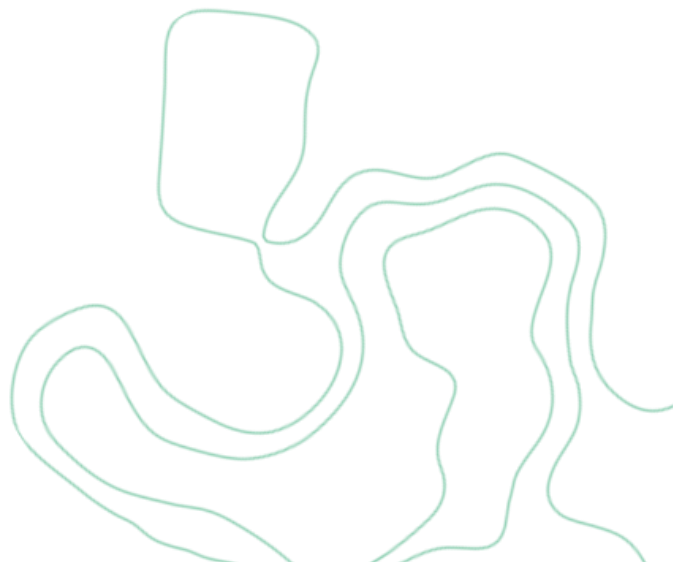


Projecto ACAMUZ II – Apoio à cadeia de valor do caju e da macadâmia em Moçambique

Relatório de progresso – Dezembro 2025

Julho-Dezembro 2025





Apresentação do projecto ACAMAZ – Fase II

Contexto

Desde 2019, o projeto ACAMAZ I, implementado pela Nitidae e financiado pela AFD em parceria com o Instituto de Amêndoas de Moçambique, IP (IAM,IP) do Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas (MAAP), então Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER), incluiu uma primeira componente de promoção da transparência das informações de mercado, fortalecendo a organização institucional da cadeia de valor do caju para promover o processamento nacional e melhorar a inserção no mercado internacional.

Entre as actividades promovidas, foi desenvolvido o sistema de informação de mercado (N'Kalô), a facilitação do diálogo entre os actores da cadeia de valor do caju, a assessoria técnica sobre políticas públicas como o preço de referência ao produtor, o apoio à revisão da lei do caju, e o estudo da competitividade e melhoria da industrialização do caju moçambicano. Esta componente institucional envolveu em particular a capacitação do IAM,IP.

Na segunda componente foram desenvolvidas actividades para implementar uma cadeia de valor do caju económica, ambiental e socialmente sustentável em torno do Parque Nacional do Gilé (PNAG), na Província da Zambézia, através da estruturação e organização de produtores, promoção de sistemas de produção agroflorestais de caju em associação com culturas alimentares e assistência técnica no manejo de pomares de caju.

Assim, a transmissão ao IAM,IP de ferramentas inovadoras, conhecimentos e metodologias de trabalho para criar um quadro institucional e uma liderança mais forte de gestão dos subsectores é a prioridade de Nitidae no âmbito de ACAMAZ 2.

Além disso, tomando em conta a situação actual do subsector e a importância de preservar a biodiversidade, são consideradas como prioritárias, as actividades seguintes:

- Promoção de sistemas de cultivo agroecológicos e sistema agroflorestal;
- Inovação agroecológica no fomento de caju;
- Reforço da parceria com o PNAG (Zambézia);
- Desenvolvimento da cadeia de valor da macadâmia;
- Reforço da gestão sustentável dos recursos naturais na zona tampão do PNAG;
- Integração de transformações positivas nas relações de género para abordar as desigualdades de género, gerar mudanças ao nível familiar e comunitário e contribuir para o empoderamento das mulheres;
- Implementação de um Plano de Acção do Género.

Objectivo principal do projecto

Contribuir para a melhoria da competitividade das cadeias de valor das amêndoas (caju e macadâmia) em Moçambique.

O seu objectivo específico é alimentar as políticas sectoriais com modelos de produção, transformação e comercialização inovadores que favoreçam o aumento da quantidade e da qualidade das amêndoas e a preservação do meio ambiente.

Intervenientes e resultados esperados



O projecto tem um período de execução de 4 anos, a partir de 01 de junho de 2023. O projeto é financiado por uma subvenção de 4 milhões de euros da AFD.

Os resultados esperados do projecto são os seguintes:

- **Resultado 1:** Os produtores de castanha de caju dos distritos de Gilé e Pebane (Zambézia) adotam propostas técnicas que aumentam a resiliência dos seus sistemas de produção, que são compatíveis com a preservação do meio ambiente, promovem a igualdade de género e proporcionam-lhes melhores rendimentos e segurança alimentar;
- **Resultado 2:** Modelos de produção de macadâmia adaptados à racionalidade dos agricultores familiares são testados no Distrito de Gurué (Zambézia) e na Província de Niassa e alimentam estratégias sectoriais; e
- **Resultado 3:** A governação do subsector das amêndoas é reforçada por uma maior colaboração entre os actores das cadeias de valor do caju e da macadâmia e pelo desenvolvimento de políticas, estratégias e ferramentas que integram os resultados de estudos e de projectos-piloto.

O projecto é estruturado em quatro componentes :

- Componente 1 – Melhoria da resiliência e sustentabilidade dos sistemas de cultivo de caju e do rendimento dos produtores (Gilé e Pebane, Zambézia);
- Componente 2: Definição de sistemas familiares de produção de macadâmia (no Distrito de Gurué na Zambézia e Província de Niassa);
- Componente 3: Reforço da governação do subsector das amêndoas (Maputo); e
- Componente 4: Gestão do projecto e pilotagem

Instituto de Amêndoas de Moçambique, IP (IAM,IP)

O Instituto de Amêndoas de Moçambique, IP (IAM, IP), anteriormente Instituto de Fomento do Caju (INCAJU), é uma instituição de direito público, criada em julho de 2020 tutelada sectorialmente pelo Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas (MAAP). Os seus objectivos institucionais relativamente à promoção do subsector do caju foram mantidos durante a criação do IAM,IP, adicionando uma nova missão: o desenvolvimento da cadeia de valor da macadâmia em Moçambique.

A missão da instituição é "promover, de forma sustentável, o aumento da produção e qualidade das amêndoas, a organização da comercialização e a estruturação da indústria transformadora, em coordenação com todas as entidades interessadas, com o objectivo de transformar as vantagens comparativas do País em vantagens competitivas, aumentar o rendimento das famílias rurais, criar empregos e contribuir para a melhoria da balança de pagamentos".

As suas atribuições incluem a promoção de programas de fomento e investigação de amêndoas, coordenação das actividades de investigação, produção, comercialização, processamento e exportação de amêndoas, bem como a promoção, em coordenação com o sector que superintende a área da Indústria, do processamento de amêndoas e do aproveitamento dos subprodutos de amêndoas.

As suas competências incluem o apoio e a fiscalização ao fomento, comercialização, processamento, industrialização e exportação das amêndoas. É também responsável pela elaboração e implementação, em coordenação com instituições nacionais e



internacionais especializadas, acções de investigação e transferência de tecnologias para a produção, processamento e industrialização de amêndoas.

Mais informação pode ser encontrada no website: <https://iam.gov.mz/>

Associação Nitidæ

Nitidæ, é uma ONG francesa cujo objectivo é definir, desenvolver e implementar projectos que combinam a protecção do meio ambiente e o fortalecimento de economias sustentáveis.

A Nitidæ trabalha desde 2013 em Moçambique e reúne expertise sectoriais e complementares, de um lado agricultura, mercados e cadeias de valor, por outro; silvicultura, conservação, bioenergias, clima e desenvolvimento de projecto carbono; cria uma interface de inovação para propor soluções integradas para o desenvolvimento sustentável dos territórios rurais africanos.

A Nitidæ também fornece apoio técnico aos produtores que desejam melhorar o desempenho das cadeias de valor agrícolas, mitigar seu impacto no meio ambiente (preservação dos recursos naturais, eficiência energética do processamento, compensação de carbono das actividades) e estimular o desenvolvimento económico local.

Mais informação pode ser encontrada no website: <https://www.nitidæ.org/en>

N'kalô – Sistema de Informação de mercado

N'kalô é um serviço de informação sobre o mercado, em África, criado em 2010 e promovido pela ONG Nitidæ para aconselhar os actores e melhorar a transparência na cadeia de valor. Sua expertise é sustentada por uma equipe de 20 analistas presentes em 12 países e uma ampla rede de actores privados em todo o mundo.

Produzem semanalmente boletins e mensagens (SMS, WhatsApp), informando os actores dos sectores agrícolas (castanha de caju, fertilizantes, amendoim, milho, gergelim, cacau e outros) sobre os preços, tendências do mercado e fornecem recomendações comerciais.

O Serviço N'kalô é uma ferramenta inovadora e eficaz de análise de mercado agrícola para todos os actores da cadeia de valor: produtores, comerciantes, exportadores, processadores, traders. No total, 150 organizações internacionais, em mais de 40 países no mundo e mais de 150.000 produtores em África recebem a informação do mercado N'kalô.

Fornecem serviços personalizados de acordo com suas necessidades - estudos, assistência técnica, suporte ao gerenciamento de projectos: estudos de mercado prospectivos, estudos estatísticos sectoriais, estudos de viabilidade, modelos de previsão de colheitas, consultoria em engenharia (processos, normas e certificação, estratégia de suprimento).

Mais informação pode ser encontrada no website: <https://www.nkalo.com/en>



Tabela de Conteúdos

Apresentação do projecto ACAMAZ – Fase II	3
Tabela de Conteúdos	6
Lista de figuras	7
Glossário	8
Sumário Executivo	9
1_ 9	
Actividade 1.1. Extensão das metodologias validadas no ACAMAZ I	10
Actividade 1.2. Consolidação das organizações de produtores estruturadas durante o ACAMAZ I	12
Actividade 1.3. Co-construção, testes, validação e difusão de técnicas de produção que promovam a preservação do meio ambiente, melhorando a segurança alimentar dos produtores e adaptadas às mudanças climáticas	15
Actividade 1.4. Aplicação de modelos inovadores para aumentar os benefícios económicos e ambientais da comercialização e transformação local da castanha e dos seus subprodutos	21
Actividade 1.5. Reforço da gestão sustentável dos recursos naturais na zona tampão do PNAG	21
Resultado 1. Os produtores de caju dos distritos de Gilé e Pebane adotam propostas técnicas que aumentam a resiliência de seus sistemas de produção, que são compatíveis com a preservação do meio ambiente, promovem a igualdade de género e proporcionam-lhes melhores rendimentos e segurança alimentar	22
2_ Erro! Marcador não definido.	
Actividade 2.1. Análise dos possíveis modelos de sistemas familiares de produção de macadâmia	24
Actividade 2.2. Co-construção de modelos de integração do sector familiar com os pequenos produtores e o sector privado	26
Resultado 2. Modelos de produção de macadâmia adaptados à racionalidade dos agricultores familiares são testados no distrito de Gurué e na província de Niassa e alimentam estratégias setoriais	27
3_ Erro! Marcador não definido.	
Actividade 3.1. Reforço dos mecanismos de colecta de dados e de difusão do sistema N'kalô em Moçambique	28
Actividade 3.2. Contribuições às reflexões do IAM,IP para a revisão de suas políticas e estratégias de reforço do subsector do caju e o acompanhamento do subsector da macadâmia	29
Actividade 3.3. Desenvolvimento de pesquisas visando a intensificação agroecológica na cadeia de valor do caju	33
Resultado 3. A governança do subsector das amêndoas é reforçada por uma maior colaboração entre os actores da cadeia e pelo desenvolvimento de políticas, estratégias e ferramentas que integram os resultados de estudos e projectos-piloto	35
4_ Erro! Marcador não definido.	
1. 28	



2.	28
3.	Erro! Marcador não definido.
4.	28
5.	28
6.	28
7.	28
8.	31
9.	32
5_	32

Lista de figuras

Figura 1. Poster sobre as boas práticas de colheita e pós-colheita de gergelim	10
Figura 2. Volumes de castanha vendidos em conjunto por campanha desde 2019	11
Figura 3. Exemplo de 4 pacotes sobre os 11 que o Projecto cofinancia com as Organizações de Produtores	13
Figura 4. Comissão instaladora de Naburi, composta por 6 membros	14
Figura 5. Imagens das formações em Mucaua & Naburi dos membros das cooperativas, com AMPCM	15
Figura 6. Resumo das Medidas de Acompanhamentos (MA) implementada até Junho de 2025	16
Figura 7. Pomar de cajueiros com feijão fava a germinar (Sr Antonio Curasse – Código A075M022) , Abril de 2025	16
Figura 8. Canteiro em anel com biomassa de origem do cajueiro onde foi plantado a batata-doce	17
Figura 9. Diferença visual no crescimento do milho sem composto (a esquerda) e com composto (a direita)	18
Figura 10. Canavalia ensiformes em baixo das mandioqueiras	19
Figura 11. Resumo da nossa abordagem de co-construção, testes, validação e difusão de técnicas de produção	20
Figura 12. Fotografias dos Workshop sobre conceitos de Género (Maputo, 2025)	31
Figura 13. Carta de Princípios para a Igualdade de Género	31
Figura 14. Resultados sobre o catálogo germoplasma de cajueiros de Junho 2024 até Junho 2025; bem como o plano a seguir	34
Figura 15. Foto de família dos representantes das organizações	36
Figura 16. Foto de família na Vila de Gilé (Março 2025)	37
Figura 17. Entrega da mota ao Ponto focal do IAM,IP Pebane no âmbito do Projecto ACAMAZ2	38
Figura 18. Foto de família no segundo comité de pilotagem do projecto	38



Glossário

ACAMAZ II – Apoio a Cadeia de valor do caju e da macadâmia em Moçambique

AFD – Agência Francesa de Desenvolvimento

AG – Assembleia Geral

AMPCM – Associação Moçambicana para a Promoção do Cooperativismo Moderno

AMM – Associação de Macadâmia de Moçambique

CDV – Cadeia de Valor

CGRN – Comité de Gestão de Recursos Naturais

CICC – Conselho Internacional Consultivo do Caju

DDC – Departamento de Desenvolvimento Comunitário

DPA – Direcção Provincial do Ambiente

DPAP – Direcção Provincial da Agricultura e Pesca

IAM, IP – Instituto das Amêndoas em Moçambique, Instituto Público

MA – Medidas de Acompanhamento

MADER – Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural

MAAP – Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas

MIC – Maneio Integrado do Cajueiro

PNAG – Parque Nacional do Gilé

OMR – Observatório do Meio Rural

OP – Organização de Produtores

SDAE – Serviço Distrital de Actividades Económicas

SPA – Serviço Provincial do Ambiente

SIM – Serviço de Informação de Mercado

UEM – Universidade Eduardo Mondlane

ZT PNAG – Zona tampão do Parque Nacional do Gilé



Sumário Executivo

Este relatório é referente ao segundo semestre do ano 2025 e pretende mostrar o progresso das actividades desenvolvidas pela organização Nitidae, agência contratada pelo IAM,IP para a implementação do projecto ACAMAZ II relacionado ao “Apoio da cadeia de valor do caju e macadâmia em Moçambique”.

Durante o período do **1º de Julho até 31 de Dezembro de 2025, os principais elementos de progresso do projecto** foram:

Na CDV do caju:

- Vendas pelas 110 OPs
- Informações de mercado N'kalo divulgadas;
- Formação para OP, SDAE, IAM, etc.
- Recrutados 31 novo/as Promotor/as (19.3% M) e mulheres promotoras como binómias dos homens em algumas OP estratégicas;
- planos de negócios (construção de armazéns, viveiro) com 50% do dinheiro que provem da OP (cofinanciamento) e pacotes de compra conjunta de material;
- Processados 700 kg de castanha de caju (78% da meta prevista) na Fábrica artesanal de Namipissa (no Distrito de Gilé), gerando lucro;
- Construção da metodologia do plano de uso da terra e gestão dos recursos naturais, junto com o PNAC;
- Realizados 7 experimentos sobre a fertilidade do solo, sementes de amendoim e de feijão bóer, bancos de manivas / ramas de batata doce, compostagem, técnicas do MIC;
- Campanha agrária 2025-26: Acompanhamento na venda conjunta de gergelim e de excedentes de produtos agrícolas, como amendoim e feijão boer;
- Avanços no processo de legalização de 2 Cooperativas em Gilé e Pebane
- Realizado um estudo para perceber melhor o impacto de *Helopeltis* nos cajueiros e feijão bóer.

Na CDV da macadâmia:

- Validação de plano de acção com o IAM, IP, e a AFD

Transversal:

- Capacitação de 68 extensionistas sobre a guia de conduto dos extencionistas
- Workshop de apropriação da Carta de Princípios e dos Guias de Conduta (Maputo, Agosto 2025)
- Indução dos Pontos Focais (PF) de Género do Recursos Humanos (RH) do IAM, IP (Online, Setembro 2025)
- Formação dos representantes das 3 Delegações do Norte sobre género bem como dos 3 Pontos Focais RH Género do IAM,IP (Nampula, Novembro 2025)
- Elaboração de um Protocolo de Denúncia



Componente 1 - Melhoria da resiliência e sustentabilidade dos sistemas de cultivo do caju e do rendimento dos produtores (Gilé & Pebane, Zambézia)

Actividade 1.1. Extensão das metodologias validadas no ACAMAZ I

Objectivos:

- Integração de novas OPs em Gilé e Pebane e envolvimento gradual de novas OPs através da assistência pelos 44 agentes (18% de mulheres) dos SDAE Gilé, SDAE Pebane, DDC-PNAG

Resultados chaves:

- No final de Outubro de 2025 realizou-se **duas sessões de revitalização dos agentes do IAM,IP, AMPCM e SDAE** sobre a metodologia de venda conjunta e Género: uma na vila de Gilé nos dias 28 e 29 de Outubro e outra na vila de Pebane nos dias 31 de Outubro e 1 de Novembro, esta última envolvendo os técnicos do IAM,IP de outros 5 distritos da Zambézia (fora da zona de actuação do projecto), nomeadamente: os distritos de Mulevala, Mocuba, Namacurra, Maganja da costa e Mocubela. Para mais detalhes **desta actividade, ver na componente C3.**
- Sob assistência dos técnicos da Nitidae, **94 Organizações de Produtores** (41 antigas e 53 novas) realizaram a venda conjunta de castanha, envolvendo 2.247 famílias de produtores de cajú que venderam **883,5 toneladas de castanha bruta** ao preço médio ponderado de **48,91Mt/kg**, sendo 249,8 no distrito de Gilé e 633,7 toneladas no distrito de Pebane)
- Dos 2,247 agregados familiares envolvidos 832 estão baseados nas novas OPs e venderam um total de 269 toneladas do volume total, correspondendo a 30.46 %.

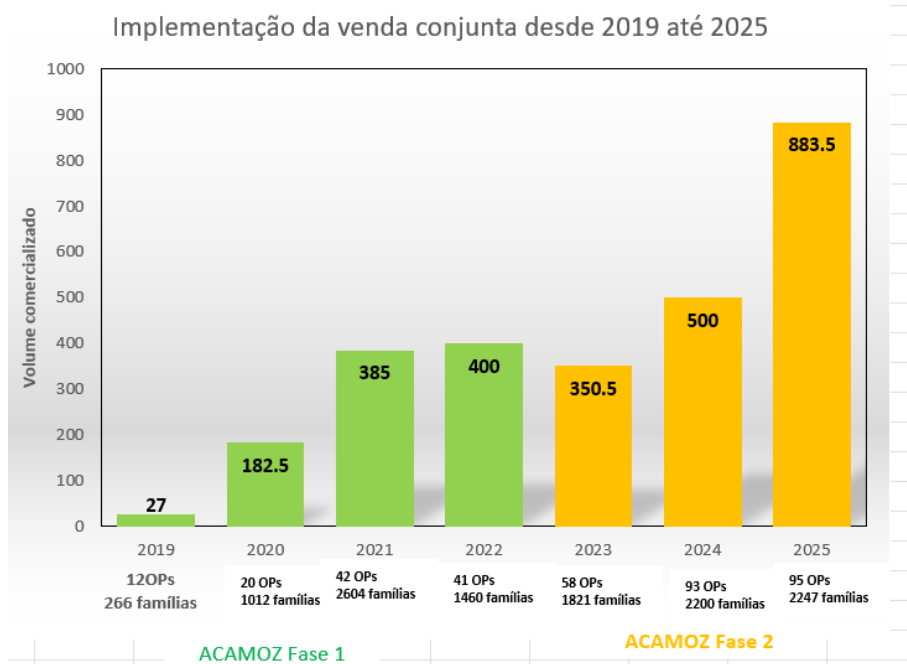


Figura 1: Volumes de castanha vendidos em conjunto por campanha desde 2019

- Para sustentabilizar a implementação da venda conjunta nas OPs assistidas desde a primeira fase do projecto, **41 OPs fizeram de forma autónoma**, sem a presença exhaustiva do técnico do projecto na preparação da venda conjunta (AG1, 2 e 3).



- Os parceiros por sua vez, após a revitalização e apoio material conseguiram acompanhar **16 OPs** envolvendo **197 produtores** na venda conjunta que comercializaram um total de **57 toneladas** conforme a tabela acima:

Distrito	Técnico	Nome da OP	Volume planificado	Homens	Mulheres	Total Participantes	Total vendido (Kgs)
Gilé	Sérgio Esusébio Manuel	Grupo de produtores de Natkepo	2795	8	2	10	3,215
Gilé	Sérgio Esusébio Manuel	Grupo de produtores de Nacune	1970	7	3	10	2,351
Gilé	Sérgio Esusébio Manuel	Grupo de produtores de Namigonha	5450	13	4	17	6,149
Gilé	Sérgio Esusébio Manuel	Grupo de produtores de Intoro (Alto Ligon)	1334	6	5	11	1,680
Gilé	Sérgio Esusébio Manuel	Grupo de produtores de Mucuviry (Alto Ligon)	2110	10	7	17	2,235
Gilé	Jamilo Selemene	Grupo de Produtores de Murapocua	3926	19	7	26	5,597
Maganja da Costa	Henriques Tomocene	Grupo de Produtores de Okamiedana	4,030	7	2	9	4,895
Maganja da Costa	Henriques Tomocene	Grupo de Produtores de Khariua	8,500	5	3	8	7,494
Maganja da Costa	Henriques Tomocene	Grupo de Produtores de Bala Sede Mutinh	1,525	10	1	11	1,640
Mocubela	Olimpio Murendeia Waluta	Grupo de Produtores de Mucuna	3,037	18	3	21	3,415
Mocubela	Olimpio Murendeia Waluta	Grupo de Produtores de Nihalene-B	3,400	16	2	18	3,837
Mulevala	Albino Namarroi	ADEMUM	10,010	6	1	7	1,520
Mulevala	Albino Namarroi	Grupo de Produtores de M'mina	2,340	7	4	11	2,460
Mulevala	Albino Namarroi	Grupo de Produtores de Mucata-Sede	2,740	8	2	10	2,840
Mulevala	Albino Namarroi	Grupo de Produtores Olima Orera	3,000	8	3	11	2,990
Pebane	Faruque Carlitos Abibo	Grupo de Produtores de Alto Maganja					5,012
TOTAIS			56167	148	49	197	57,330

Tabela 1: Detalhes das vendas pelas OPs assistidas pelo IAM,IP

Portanto, em resumo houve um aumento de **1029 novos agregados familiares** que agregaram e venderam em conjunto 326 toneladas de castanha. Em termos de qualidade importa salientar que a campanha foi afectada por chuvas precoces e prolongadas que de alguma forma condicionaram a apanha e secagem da castanha. A equipa da Nitidae realizou 62 testes de Out Turn que deram resultados entre **42,9 e 52,8Libras**

Plano Janeiro 26 – Dezembro 26:

- Balanço das vendas conjuntas (AG5) com as 94 OPs assistidas pela Nitidae
- Balanço da campanha 2025/2026 e planificação conjunta para a campanha 2026/2027 com antecedência com a delegação provincial da Zambézia do IAM,IP
- 41 OPs continuam autónomas na preparação da venda conjunta na campanha de comercialização de castanha 2026/27.

Difusão das práticas promovidas no MIC pelos Promotores do MIC (antigamente “Produtores líderes”)

Objectivos: Resultados chaves:

- Criado um processo de seleção participativa de novos/as promotores/as, integrando a questão de género;
- Nas novas OPs: selecionados e formados sobre o MIC, **31 novos promotores/as, dos quais 19.3% são mulheres (6 Mulheres)**, com entrega de material de trabalho (camisetas, serrotes de poda, tesouras de poda, limas, catanas, enxadas e ancinhos).
- 2.237 famílias treinadas** (7.068 produtores, sendo 3.493 mulheres= 49,4%) pelos promotores sobre a poda, limpeza dos cajueiros e boas práticas de colheita e pós-colheita. No total, foram podados **75.088 cajueiros** (Poda de formação= 26.898 e Poda de Sanitação = 49190) e **178.875 cajueiros limpos** e protegidos das



queimadas descontroladas sob assistência de **111 promotores** (80 antigos promotores e 31 novos)

RESUMO DO MANEIO INTEGRADO DO CAJÚ NA CAMPANHA 2024/25								
ZONA	PROMOTORES	FAMÍLIAS	PRODUTORES	% MULHERES	PF	PS	TOTAL CAJUEIROS PODADOS	CAJUEIROS LIMPOS
Mamala/Moneia	24	43	1,175	0	3,847	5,437	9,284	22,516
Nanhope	11	238	670	0	2,864	3,691	6,555	13,430
Ssubtotal Gilé	35	641	1,845	0	6,711	9,128	15,839	35,946
Etaga	11	237	883	1	3,397	2,483	5,880	15,321
Naburi	13	288	855	0	3,595	7,331	10,926	10,886
Tomeia	12	264	812	0	6,476	10,827	17,303	18,671
Malema	15	322	1,036	1	3,758	15,525	19,283	31,286
Mulela	15	317	1,117	1	1,256	1,059	2,315	53,922
Nicadine	8	168	520	0	1,705	1,837	3,542	12,843
Subtotal Pebane	74	1,596	5,223	0	20,187	39,062	59,249	142,929
TOTAL	109	2,237	7,068	0	26,898	48,190	75,088	178,875

Tabela 2: Resultados das formações e implementações do MIC pelos promotores e seus beneficiários



Figura 2: Ilustração da poda de cajueiro (implementação do MIC)

- Formação pelo **consultor Sr. Rodrigo Diogenes contratado pela Nitidae, para um treinamento sobre a reabilitação e Maneio de Cajueiros** envolvendo: 5 membros da delegação IAM,IP-Zambézia, 5 membros da delegação do IAM,IP-Nampula, 4 membros da Sede do IAM,IP- Maputo e 6 agentes da Nitidae,).
- O treinamento foi realizado durante um período de 11 dias iniciando em Nampula no viveiro do IAM,IP em Nassuruma e depois na Zambézia ao nível dos produtores assistidos pela Nitidae no distrito de Gilé.
- Foram abordados vários temas desde a enxertia, plantio de mudas, diversos tipos de poda, adubação orgânica, rebaixamento de copas e substituição de copas e várias práticas que visam a melhoria da produção e produtividade dos cajueiros.



Figura 3: Fotos da formação sobre reabilitação e maneio de pomar pelo Sr. Rodrigo Diogenes



- Esta missão permitiu iniciar um diálogo no seio da Nitidae e entre a Nitidae e o IAM,IP sobre novas praticas de manejo do pomar, em particular para reabilitação e aumento produtivo, assim como na produção de material vegetal de alto desempenho.

→ **Plano Janeiro 26 – Dezembro 26:**

- *Revitalização dos novos promotores sobre o Maneio Integrado do Cajú com integração das práticas de reabilitação de pomares*
- *Recrutamento de mais 13 promotores para abranger as OPs que começaram a venda conjunta de castanha na campanha e comercialização 2025/2026*
- *Depois de 5 anos de formação e implementação do MIC, **os antigos promotores (fase 1) irão focalizar sobre outras abordagens**, como a gestão de fertilidade no pomar com seus beneficiários*

Actividade 1.2. Consolidação das organizações de produtores estruturadas durante o ACAMAZ I

Implementação da metodologia de venda conjunta de outros produtos agrícolas de renda, assegurando a segurança alimentar dos agregados familiares em primeiro lugar

Objectivo: Alargar a metodologia de venda conjunta para outros produtos agrícolas (amendoim, gergelim)

Resultados chaves do balanço da campanha agrícola 2025/26:

- **Na venda conjunta de amendoim**, a doença da roseta comprometeu a produção de amendoim, por isso poucas OPs venderam, a maior parte da produção foi para o consumo e a conservação de sementes

PRODUTO	NR DE OP	NR DE AF	VOLUME VENDIDO	PREÇO INDIVIDUAL	PREÇO VC	% LUCRO ADICIONADO
Amendoim em Casca	3	61	132 sacos	1.245,00	1.467,00	17.8%
Feijão Boer	12	197	46.833 kg	20,66	24,00	16.3%
Gergelim	12	184	118.238 kg	57,15	61,72	9.2%
TOTAL	27	442				11,2%

Tabela 3: Resultados das vendas conjuntas de gergelim, amendoim e feijão boer



→ Plano Janeiro 26 – Dezembro 26:

- Continuação da assistência na venda conjunta de gergelim, amendoim e feijão boer, sempre considerando a necessidade de reservas para a segurança alimentar
- Continuação das formações sobre Boas Práticas de Colheita e Pós-colheita de amendoim e gergelim e apoio à conservação dos produtos agrícolas para estoque alimentar e de semente (ver Actividade 1.3)

Integração de promotoras binômias para maior abrangência das mulheres das OPs nas formações dispensadas pelos promotores

Objectivos: Definir uma metodologia de seleção e integração de promotoras mulheres que vão assegurar a formação dos agregados familiares das OPs, com foco na participação das mulheres, em conjunto com o promotor já em função na OP.



Resultados chaves:

- Desenvolvimento de um guia técnico para seleção e integração das promotoras binômias na OP (**Anexo C1-01**)
- Recrutadas e formadas 23 promotoras mulheres que trabalham em paralelo com os antigos promotores homens em exercício nas OPs que tinham apenas único promotor.

→ Plano Janeiro 26 – Dezembro 26:

- Recrutamento de 5 promotoras para completar a meta de 28 promotoras, cobrindo a totalidade das antigas OPs com único promotor.
- Monitoria das formações dispensadas pelas promotoras

Figura 4: Fotos de promotoras binômias com seu equipamento de trabalho

Criação & Aplicação da nova metodologia de planos em comum, nas Organizações de Produtores

Objectivos: Criar de forma participativa projectos comuns virados a resolução de problemas enfrentados pelas OPs na cadeia de valor de caju.

Resultados chaves:



- Para o armazenamento e conservação de castanha e outros produtos agrícolas foi finalizada a construção do armazém do Grupo de Produtores de Naquilique na localidade de Nicadine, e está na fase conclusiva a construção do armazém do grupo de produtores de Nampligine na localidade de Mulela usando blocos queimados.



Figura 5: Armazéns

Para incentivar a **contribuição e compra de material ligado à cadeia de valor de Caju, 11 pacotes de compra conjunta num sistema de cofinanciamento foram lançados em Maio de 2025**: em função da importância do pacote, o Projecto paga entre 30% e 70% do material; o resto é pago pela Organização de produtor.

- Até o mês de Junho de 2025, **82 vouchers foram recebidos por 29 Organizações de Produtores**. O material de qualidade será comprado e entregues aos produtores antes da campanha de comercialização de castanha de caju que inicia em Outubro–Novembro.

MATERIAL	Qdade	Custo total	29 Organizações de Produtores	ACAMOZ2
Bicicleta	108	1 982 315 MZN	563 571 MZN	1 418 744 MZN
Camisetes comissão	100			
Capa de chuva	96			
Galochas	119			
Lona	545			
Mochilas	108			
Saco de juta	783			
Ancinho	354			
Catana	186			
Enxada	917			
Facão	185			
Lima	115			
Pacote de hortaliças	47			
Regador	12			
Saco de rafia	500			
Serrote	135			
Carrinha de mão	23			
Balanco dos cofinanciamento de material entre os produtores e o projecto ACAMOZ 2 no ano 2025				

Tabela 4: Síntese das compras realizadas no âmbito da compra conjunta pelas OPs assistidas

Em **Anexo C1-02**, pode encontrar-se os detalhes de cada pacote bem como o modelo de Voucher e do Termo de compromisso ACAMAZ 2 – OP.

→ Plano Janeiro 26 – Dezembro 26:



- Continuação do apoio aos planos de negócio, com apresentação de várias propostas de iniciativas elegíveis tais como: **1) produção de culturas de rendimento, 2) transporte e agregação da produção, 3) processamento de produtos agrícolas, 4) infraestruturas de armazenamento, 5) produção e venda de insumos agrícolas e 6) comercialização agrícola.**
- Melhoria da resiliência das infraestruturas de agregação de castanha e outros produtos agrícolas;
- Entrega dos pacotes de Compra conjunta referentes à 2ª chamada (até Fevereiro de 2026) e lançamento da 3ª chamada até Junho 2006.



Figura 5: Compra conjunta

Reforço da governança nas associações de produtores

Objectivo: Reforço da governança e gestão financeira das associações, com a inclusão dos homens e mulheres.

Resultados chaves:

- Realizou-se formação de **64 membros de conselhos de direcção** – tesoureiros e presidentes das associações, sendo 13 mulheres (20.3%) sobre a gestão financeira para uma boa gestão do dinheiro em **32 OPs**.
- As associações conseguiram contribuir, guardar dinheiro e realizar a compra conjunta segundo os pacotes propostos pelo projecto.

→ Plano Janeiro 26 – Dezembro 26:

- Monitoria dos registos da campanha de comercialização de castanha e revitalização

Criação de 2 cooperativas em Gilé e Pebane (com AMPCM)

Objectivo: Formalizar a criação de 2 cooperativas em Gilé e Pebane em parceria com AMPCM.

Resultados chaves:

No prosseguimento das etapas de criação das 2 cooperativas de Mucaua e Naburi foram realizadas as seguintes actividades:

- Nos meses de Junho e Julho a Nitidae junto com as comissões instaladoras eleitas durante as sessões de formações de Gilé e Naburi, replicou a formação nos



diferentes grupos ao nível das suas comunidades para os demais membros das 8 associações. A formação encontra-se no **C1-02bis**.

- De 15 à 21 de Setembro realizaram-se balanços do trabalho das comissões instaladoras que fizeram a divulgação das cooperativas ao nível das comunidades e prepararam as assembleias gerais constituintes que tiveram lugar nos dias 16 de Setembro em Mucaua e 19 de Setembro em Nabúri, onde foram aprovados os estatutos das cooperativas e foram eleitos os órgãos sociais das cooperativas.
- Os conselhos de direcção eleitos nas 2 cooperativas foram imediatamente formados em matéria de gestão financeira e sob facilitação da Nitidae e AMPCM elaboraram os respectivos planos operacionais das cooperativas.
- Em Novembro de 2025 foram reconhecidos em notário os estatutos das cooperativas, as actas das assembleias constituintes e os Bilhetes de Identidades dos membros fundadores das cooperativas



Figura 6: Imagens das formações em Mucaua & Naburi dos membros das cooperativas, com AMPCM

→ Plano Janeiro 26 – Dezembro 26:

- *Tratamento dos NUIs em falta dos membros das duas cooperativas*
- *Prosseguimento da legalização das cooperativas ao nível da conservatória de entidades legais na responsabilidade da AMPCM de acordo com o nosso memorandum de entendimento.*

Actividade 1.3. Co-construção, testes, validação e difusão de técnicas de produção que promovam a preservação do meio ambiente, melhorando a segurança alimentar dos produtores e adaptadas às mudanças climáticas

Até Junho de 2025, foram 6 Medidas de Acompanhamento (MAs) a ser implementadas com os produtores-experimentadores sobre a:

- Gestão da fertilidade para aumentar a produtividade e reduzir a pressão nas florestas (MA 1 até MA 4)
- Apoiar a introdução de práticas agro-ecológicas e a gestão das sementes, face aos riscos climáticos, para o reforço da segurança alimentar (MA 5 e MA 7)

Durante este Semestre, a Equipe Técnica continuou a implementação das 6 MAs já iniciadas e começou a implementação de 2 novas MAs: MA6 Formação sobre conservação dos productos agrícolas em grão e MA 8: Apoio à reabilitação de pomares de cajueiros.

Objectivos:



1. Continuação do seguimento da implementação e monitoria das 6 Medidas de Acompanhamentos (MA);
2. Co-Construção da metodologia de intervenção e criação dos suportes técnicos para duas (2) novas MA (MA 6 e MA8)

Resultados chaves:

A tabela 5, mostra os resultados de cada MA implementada de Junho até Dezembro de 2025.

→ Plano Janeiro 26 – Dezembro 26:

- Continuação da **difusão das MA 1 a 5** a todos os beneficiários dos antigos promotores e das promotoras binomias (1500 AF).
- Revisão da abordagem sobre **conservação de sementes**
- Implementação em pomares de demonstração (50) das **práticas de reabilitação de pomar**.
- **MA5:** capitalização da experimentação sobre banco de manivas e de novas variedades. Difusão se sucesso (30 OPs), revisão no caso contrario.
- Implementação de **banco de ramas de batata doce** no objectivo de consociação nos pomares (30 OPs).
- Recondução dos apoios em sementes se necessário (dependente da produção da campanha 25/26)

Gestão da fertilidade para aumentar a produtividade e reduzir a pressão nas florestas	Apoiar a introdução de práticas agro-ecológicas e a gestão das sementes, face aos riscos climáticos, para o reforço da segurança alimentar	Acesso a material de plantação de elevado desempenho para melhorar o estado sanitário dos pomares de cajueiros
MA 1: Apoio à gestão da matéria vegetal nos pomares de cajueiros MA 2: Apoio à gestão de árvores e arbustos nas parcelas agrícolas MA 3: Apoio à implementação de compostagem nos quintais MA 4: Apoio à gestão da fertilidade nas machambas de gergelim	MA 5: Formação sobre seleção de manivas saudáveis e sobre as pragas e doenças da mandioca e implementação de bancos de manivas MA 6: Formação sobre conservação dos productos agrícolas em grão MA 7: Reforço dos estoques de sementes de amendoim de qualidade após uma campanha difícil	MA 8: Apoio à reabilitação de pomares de cajueiros

Figura 7: MAs implementadas e objectivos

As **MAs 1, 2, 3, 4 e 5** foram validadas e passaram a ser difundidas pelos promotores do projecto.

Em relação à **MA 7**, o projecto reconduziu o apoio de entrega de sementes de amendoim pelas OPs assistidas com o objectivo de 5 toneladas. Contudo, a situação de crise de disponibilidade do amendoim nos levou à procura de novos fornecedores. O fornecedor



escolhido mostrou-se finalmente incapaz de fornecer à quantidade definida no contracto de fornecimento, deixando pouco espaço para Nitidae encontrar outro fornecedor.

Enfim, foram recebidas e entregues **3.8 toneladas de sementes de amendoim**, deixando atras varias OPs (16) que irão receber em Janeiro uma compensação sob-forma de sementes de feijão nhemba, outra cultura proteica cultivada no mesmo período que o amendoim (o tempo já não deixa um certeza sobre o sucesso de uma sementeira de amendoim).

A **MA8** beneficiou-se da formação dispensada pelo consultor Sr. Rodrigo Diogenes (ver Actividade 1.1) onde foram desmostradas as praticas de reabilitação (poda de rebaixamento, poda de renovação da copa, substituição de copa...).

	Resultados 2025	Plano 2026
MA 1: Apoio à gestão da matéria vegetal nos pomares de cajueiros	<u>Grandes pomares de cajueiros:</u> Continuação da experimentação com 21 produtores experimentadores e com 17 promotores Entrega de 390 kg de feijão fava para cobertura viva Formados 525 agregados familiares, sendo 763 homens e 752 mulheres (49% de mulheres) beneficiários pelos promotores sobre os praticas de gestão da matéria vegetal no pomar (MA1 e MA2) Balanço da campanha 2024-2025 em Setembro em anexo C1-03 (MA1 e MA2) <u>Pomares de cajueiros médios associados a culturas alimentares:</u> Continuação da experimentação com 36 produtores experimentadores e com 63 promotores Entrega de 495 kg de feijão nhemba para cobertura viva	Monitoria dos crescimento das plantas de cobertura e balanço da campanha 25-26 Integração das praticas de gestão da matéria vegetal no pomar na formação de todos os promotores para difusão junto dos seus beneficiários (meta: 1500 agregados familiares formados) Implementação de 45 bancos de ramas de batata doce
MA2: Apoio à gestão de árvores e arbustos nas machambas	Formados 102 promotores (incluindo as promotoras binomias) sobre a prática de conservação de arvores e arbustos Formação de 595 agregados familiares beneficiários pelos promotores (530 homens e 575 mulheres, seja 52% de mulheres)	Continuação da formação dos beneficiários pelos promotores Monitoria, avaliação e balanço da conservação das arvores e arbustos nas machambas



	Resultados 2025	Plano 2026
MA3: Apoio à implementação de compostagem nos quintais	Continuação da experimentação com os 28 produtores experimentadores Formados 27 promotoras binomias sobre a prática de compostagem, das quais 19 implementaram um composto no quintal. Formados 121 beneficiários pelos promotores que implementaram também um composto no quintal	Finalização do balanço da campanha 24-25 Entrega de 80 kg de milho e 160 pacotes de hortícolas entregues Monitoria do cultivo e balanço da campanha 25-26 Continuação da implementação pelos promotores e seus beneficiários (meta: 200 produtores)
MA4: Apoio à gestão da fertilidade nas machambas de gergelim	Continuação das experimentação de cobertura viva leguminosa no gergelim com os 10 produtores-experimentadores (Homens) com a entrega de 30 kg de feijão manteiga Formados 15 agregados familiares (15 homens e 12 mulheres) membros do Comité de Gestão dos Recursos Naturais de Marogane (Etage, Pebane) com a entrega de 100 kg de feijão nhemba e 30 kg de feijão manteiga	Monitoria do cultivo e balanço da campanha 25-26
MA5: Formação sobre a identificação das doenças e pragas da mandioca e seleção de manivas saudáveis	Formados 102 promotores (incluindo as promotoras binomias) sobre a identificação de doenças e pragas de mandioca e seleção de manivas Formados 525 agregados familiares (535 homens e 548 mulheres, seja 51% de mulheres) beneficiários pelos promotores 1 formação elaborada sobre a implementação de banco de manivas (ficha técnica no anexo C1-04) e implementados de 24 bancos de manivas em 24 OPs	Continuação da implementação pelos promotores e seus beneficiários (meta: 1500 produtores) Monitoria dos bancos de manivas Continuação da implementação de 15 bancos de manivas



	Resultados 2025	Plano 2026
MA6: Conservação o de productos agrícola em grão	Criada uma formação sobre conservação de productos em grão pelos productores Formados 268 Agregados familiares (174 homens e 94 mulheres, seja 35% de mulheres)	Continuação da implementação pelos promotores e seus beneficiários (meta: 1500 productores)
MA7: Reforço dos estoques de sementes de amendoim de qualidade após uma campanha difícil	Realizada uma formação de vulgarização sobre a roseta do amendoim e métodos simples de luta (anexo C1-05) Distribuídas 3.8 toneladas de sementes de amendoim à 67 OPs (17 OPS em Gilé seja 835 kg, 50 OPs em Pebane seja 2630 kg) e 116 promotores (348 kg)	Para as OPs (15 em Gilé e 1 em Pebane) promotores (16) que não receberam sementes de amendoim, distribuição de 850 kg de sementes de feijão nhemba
MA8: Apoio à reabilitação de pomares	Realizada uma formação em Agosto com um experto brasileiro, Sr. Rodrigo Diogenes com 6 pessoas da Nitidae e 14 pessoas do IAM,IP (ver detalhes na actividade 1.1) Identificados 11 pomares abandonados por ser reabilitados, animação e disponibilização de enxada, catana (11 catanas e enxadas) e sementes (13 kg de sementes de amendoim e 46 kg de sementes de feijão nhemba) para apoiar os productores na reabilitação	Criação do material pedagógico Implementação das práticas de reabilitação e de manejo dos cajueiros para o aumento productivo do pomar Monitoria da reabilitação dos 11 pomares abandonados

Tabela 5: Resultados da implementação de cada MA e plano 2026



Actividade 1.3: Co construção, testes, validação e difusão de técnicas de produção



Distribuição de 3850 kg de amendoim



Reabilitação de pomar



Aplicação de composto



Maneio de arbustos



Gestão da fertilidade no pomar



Banco de manivas

19

Figura 8: Ilustrações da implementação das MAs



Resumo da nossa abordagem de co-construção, testes, validação e difusão de técnicas de produção:

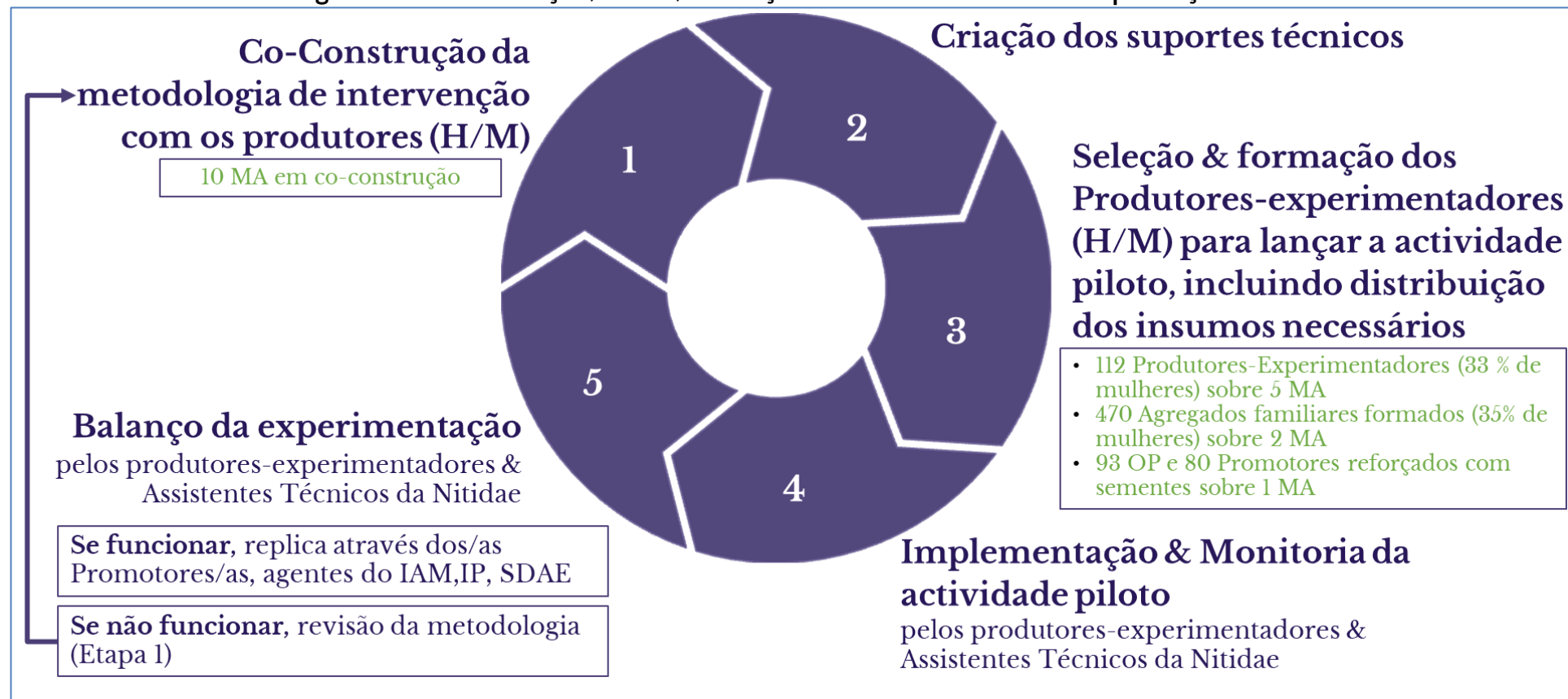


Figura 9: Resumo da nossa abordagem de co-construção, testes, validação e difusão de técnicas de produção



Actividade 1.4. Aplicação de modelos inovadores para aumentar os benefícios económicos e ambientais da comercialização e transformação local da castanha e dos seus subprodutos

Apoio à Fábrica artesanal de Namipissa (Gilé)

Objectivo:

- A Fabrica de Namipissa tem como objectivo de processar 900 kg de castanha bruta no ano 2025.
- Está prevista a abertura de linhas de venda de amêndoa na vila sede do Gilé através de uma parceria com comerciantes locais.

Resultados chaves: De Abril à Julho foram processados 700 kg de castanha bruta resultando um total de 140kg de amêndoas. Os produtores de Namipissa conseguiram um lucro de 27 900 MZN, dos quais 50% que foi investido na actividade de pulverização dos cajueiros e ao pagamento do serviço de processamento aos 20 membros, e 50% está guardado na caixa da Associação para futuros investimentos.

→ Plano Janeiro 26 – Dezembro 26:

- A fabrica de Namipissa tem uma meta de 500 kg de castanha bruta por processar
- Continuação da assistência técnica e da ligação com comerciantes locais
- Introdução do processamento na Associação de Produtores de Chigipe e fazer pesquisa de mercado na vila de Pebane, Mocuba e Quelimane.

Ligação directa entre OP & Exportadores/Processadores

Objectivo:

- A Fabrica de Namipissa tem como objectivo de processar 900 kg de castanha bruta no ano 2025.
- Está prevista a abertura de linhas de venda de amêndoa na vila sede do Gilé através de uma parceria com comerciantes locais.

A ETG conseguiu a certificação Rainforest Alliance em 2023 com produtores em Nampula. Por isso, a Nitidae esta em discussão com a ETG desde 2023 e organizou uma visita conjunta com ETG das OPs de interesse do Distrito de Gilé em 2024. Em paralelo, Permanuts esta a alargar sua zona de compra para os districtos de Gilé e Pebane e a Nitidae mantém ligação para orientar as OPs e fazer jogar a competição entre compradores.

Resultados chaves:

- Durante a campanha de comercialização 2025-26: a ETG além de continuar a comprar castanha nos grupos sob assistência da Nitidae enviou a Sra Julie Ludvigsen que é seu membro sénior que trabalha baseada na Holanda na ligação com a Rainforest Aliance para visitar a zona de operação do projecto ACAMAZ II, por forma a entender a estrutura de assistência aos produtores e avaliar as possibilidades de inclusão na certificação sobre comércio justo.



Figura 10: Imagem do encontro com os representantes da ETG em Gilé

- Em Novembro 2025, a Nitidae realizou **um encontro com o Sr. Gonzalo Correia, director da Permanuts na vila de Gilé** para apresentar a atividade de venda conjunta e **facilitou o contacto com comerciantes locais** para estabelecer um intermediário da empresa no distrito para assegurar a presença na próxima campanha de comercialização.
- **845 pontos e 603 áreas** (pomares) foram levantados desde a fase 1 - **50% foram levantados no 2º semestre de 2026** no âmbito da trecebilidade, condição necessária à certificação.

→ **Plano Janeiro 26 – Dezembro 26:**

- *Contratação de **28 inquiridores para geolocalização dos pomares** dos membros das OPs para certificação RA*
- *As OPs indentificadas no âmbito da certificação poderão vender sob certificação RainForest Alliance que comprova a sustentabilidade do cultivo e da produção em particular no impacto nas florestas*

Actividade 1.5. Reforço da gestão sustentável dos recursos naturais na zona tampão do PNAG

Objectivo:

- Implementação de 2 planos de gestão dos recursos naturais em comunidades da zona tampão do PNAG, em parceria com o DDC-PNAG.

Resultados chaves:

- *Criação do plano de trabalho com o Lab' Nitidae*

→ **Plano Janeiro 26 – Dezembro 26:**

- *Apresentação da metodologia ao PNAG*
- *Preparação dos suportes para o desenrolar dos workshops*
- *Realização e entrega dos dois planos de gestão*
- *Apoio à implementação do plano de acordo com o seu conteúdo*



Resultado 1. Os produtores de caju dos distritos de Gilé e Pebane adotam propostas técnicas que aumentam a resiliência de seus sistemas de produção, que são compatíveis com a preservação do meio ambiente, promovem a igualdade de género e proporcionam-lhes melhores rendimentos e segurança alimentar

Indicadores	Situação de referência	Alvos	Resultado até Dezembro 2025	Estado de avanço (%)
Número de agregados familiares directamente apoiadas pelo projecto que adoptaram as propostas técnicas	0	3000 novos agregados familiares, 40% dos quais são mulheres	- 53 novas OPs nos distritos de Gilé e Pebane + 15 novas OPs nos distritos de Mocubela, Maganja da Costa e Mulevala envolvendo - 1029 agregados familiares envolvidos na venda conjunta comercializaram 326 tons de castanha na campanha 2025/6 - Em total 109 OPs envolvendo 2444 agregados familiares venderam em conjunto 940 toneladas de castanha	34%
Número de homens e mulheres que pertencem a cargos de direcção nas estruturas de produtores	27 mulheres têm uma função de responsabilidade no Conselho de Direcção de 27 associações (2025).		- Criado a formação sobre gestão financeira	50%
Rendimento/ agregados familiares rurais em MT/ano graça a venda conjunta	Preço da venda individual na mesma zona	<u>Aumento de 20% no final do projeto</u>	ANO 2025 - Castanha: ainda em análise - Amendoim em casca: Aumentou em 18% para 61 AF em 3 OPs - Feijão boer: Aumentou em 16,2% para 197 AF em 12 OPs - Gergelim: Aumentou em 7,9% para 326 AF em 12 OPs	45%
Número de agregados familiares rurais com melhor desempenho económico graça a venda conjunta	Numero de agregados familiares da ultima venda conjunta no fim da fase 1 do projecto: 1.460 (em 2022)	500 novos agregados familiares TBD (*serão incluídos no total do primeiro indicador)	- 510 agregados familiares envolvidos na venda conjunta da amendoim, gergelim, feijão bóer e milho (2024) - 1821 (2023) e 2.208 (2024) agregados familiares envolvidos na venda conjunta de castanha ANO 2025: - 584 produtores envolvidos na venda conjunta de amendoim, feijão boer e gergelim - 2444 produtores envolvidos na venda conjunta de castanha	100%



Indicadores	Situação de referência	Alvos	Resultado até Dezembro 2025	Estado de avanço (%)
Disponibilidade de alimentos básicos em kg/pessoa/ano	Cultura de mandioca: selecionada em função da metodologia da AFD Diagnostico agrário permitiu determinar os tipos de AF. Produção 2024 de mandioca de 40 AF: em curso de analise	Variação interanual < 30 % (2025, 2026, 2027)	- Produção de mandioca levantada em 30 AF (em curso de analise) para as campanhas 23/24 e 24/25	50%
Taxa média anual de desflorestação nas comunidades da zona-tampão apoiadas pelo projeto	Taxas históricas médias no período 2000-2020 sobre 3.497 ha = 2,8%	Redução da taxa de desflorestação (um valor realista será definido no âmbito dos estudos de referência e será monitorizado apenas nas duas comunidades onde os planos de utilização das terras serão executados)	- Duas (2) comunidades identificadas em concertação com o PNAG - Metodologia acertada	Resultado no final do projecto (2027)
Número de hectares em conversão para sistemas mais agroecológicos	Situação no final da fase 1: 153,23 ha	Aumento de 100 ha	- 7 MA implementada = 25,9 ha de experimentações (MA1, MA4, MA5) - 1 MA em curso de elaboração	26%

Tabela 6: Resultados por indicador do quadro logico do projecto ACAMAZ (componente 1)

Ver o Quadro lógico em Anexo 15 para apreciar os resultados e indicadores do projecto ACAMAZ 2 até Dezembro de 2025.



Componente 2 – Definição de sistemas familiares de produção de macadâmia

Actividade 2.1. Análise dos possíveis modelos de sistemas familiares de produção de macadâmia

No primeiro semestre de 2025, foi finalizado e apresentado o relatório da missão conjunta Nitidae-IAM,IP ao Maláui com ênfase nas lições aprendidas para o caso moçambicano.

Objectivo:

Discussões e validação dos passos a seguir após a finalização do relatório da missão conjunta Nitidae-IAM,IP ao Maláui.

Resultados chaves:

No dia 08 de Dezembro de 2025, a Nitidae apresentou à sede do IAM, IP uma proposta de plano de actividades para implementação dos testes pilotos até o fim do projecto (no anexo C2-01 encontra-se a apresentação).

Foram validadas durante essa conversa nomeadamente:

- Plantio em Gurué sem envolvimento do sector privado (e então o abandono do indicador “Número de acordo obtidos entre privado e produtores do sector familiar”).
- Apoiar a constituição de um banco de germoplasma de macadâmia gerido pelo IAM, IP.
- Foi também aprovada a ideia de apoiar a estrutura APROMANI existente no Niassa.
- Participação da Nitidae em conjunto com o IAM, IP na conferência SAMAC em 2026 (data ainda não definida)

Actividade 2.2. Co-construção de modelos de integração do sector familiar com os pequenos produtores e o sector privado

Objectivo:

Não havia objetivos específicos relativos a esta actividade para o segundo semestre de 2025. O trabalho deveria, de facto, concentrar-se na formulação conjunta Nitidae e IAM, IP da decisão de avançar (ou não) na ausência do sector privado para apoiar esses modelos, e na definição das zonas de trabalho.

Resultado chave:

Ver actividade 1.1.

Actividade 2.3. Implementação de experiências piloto de produção familiar de macadâmia e análise dos resultados

Objectivo:



Avançar com a compra de mudas de macadâmia para plantio entre Novembro de 2026 e Fevereiro de 2027.

Resultado chave:

- No dia 16/12/2025, foi aprovada com o IAM, IP a lista e as quantidades de variedades de macadâmia desejadas para o banco de germoplasma do IAM, IP. Nesta lista serão identificadas as variedades desejadas para plantar com os pequenos produtores, segundo as características identificadas no relatório do Maláui.

→ Plano Janeiro 26 – Dezembro 26

O plano seguinte foi discutido e validado em dezembro de 2025 com o IAM, IP e em janeiro de 2026 com a AFD.

PLANO DE TRABALHO ACAMAZ II		2026			
		T1	T2	T3	T4
2.1. Análise dos possíveis modelos de sistemas familiares de produção de macadâmia					
Viagem de estudos SAMAC setembro 2026					
Produção de um estudo de benchmark					
2.2. Co-construção de modelos de integração do sector familiar com os pequenos produtores e o sector privado no Distrito de Gurulé					
Validação do plano de trabalho com os parceiros					
Recrutamento e formação de uma equipa técnica (junto ao IAM, IP)					
Definição das zonas de trabalho e dos beneficiários junto ao SDAE em Namuli / Gurulé					
Diagnóstico dos sistemas de produção familiares [...].					
Co-concepção de modelos de integração de macadâmia					
Devolução e validação dos modelos e apresentação aos parceiros					
2.3. Implementação de experiências piloto de produção familiar de macadâmia e análise dos resultados					
Comprar mudas de macadâmia					
Treinamentos técnicos junto ao IAM, IP					
Compra de kits básicos para produtores					
Estabelecimento dos campos, incluindo testes SAF café/ macadâmia no Namuli					
Definição e aplicação do protocolo de monitoria com o IAM, IP.					
Capitalização e apresentação aos parceiros					
2.4. Acompanhamento do arranque operacional da associação APROMANI					
Resumo da 1ª reunião de APROMANI e definição das necessidades					
Especificação dos apoios e implementação					

Tabela 7: Plano de trabalho da componente 2



Resultado 2. Modelos de produção de macadâmia adaptados à racionalidade dos agricultores familiares são testados no distrito de Gurulé e na província de Niassa e alimentam estratégias setoriais

Indicadores	Situação de referência	Alvos	Resultado até Dezembro 2025	Estado de avanço (%)
Número de acordos entre agregados familiares rurais e privados para testar a produção familiar integrada de macadâmia	0	Pelo menos um acordo	- Nenhum dos privados consultados na província de Zambézia ou Niassa mostrou interesse ou responde aos critérios de seleção definidos até esta data.	Abandono do indicador
Número de sistemas de cultivo de macadâmia co-construídos com pequenos produtores	0	Pelo menos 1 sistema de cultivo	Apresentação da Nitidae à sede do IAM, IP de uma proposta de plano de actividades para implementação dos testes pilotos até o fim do projecto.	Resultado no final do projecto (2027)
Número de árvores de macadâmia em crescimento nas terras dos agregados familiares	0	10.000 plantas de macadâmia	Validado : · Plantio em Gurulé sem envolvimento do sector privado · Apoiar a constituição de um banco de germoplasma de macadâmia gerido pelo IAM, IP. · Foi também aprovada a ideia de apoiar a estrutura APROMANI existente no Niassa.	Resultado no final do projecto (2027)
Número de agregados familiares experimentais acompanhados nesta fase-piloto	0	Número de agregados familiares deve ser determinado na base do acordo entre o projecto, os produtores e o privado envolvido		Resultado no final do projecto (2027)
Número de estudos e documentos de capitalização partilhados com os actores da cadeia de valor macadâmia	0	Pelo menos 1 documento de capitalização		Resultado no final do projecto (2027)

Tabela 8: Resultados por indicador do quadro lógico do projecto ACAMAZ (componente 2)

Ver o Quadro lógico em Anexo 15 para apreciar os resultados e indicadores do projecto ACAMAZ 2 até Dezembro de 2025.



Componente 3 - Reforço da governança do sector das amêndoas (caju e macadâmia)

Actividade 3.1. Reforço dos mecanismos de colecta de dados e de difusão do sistema N'kalô em Moçambique

A campanha de comercialização do caju de 2025/26 nas regiões Norte de Moçambique começou no final de Outubro de 2025 em Cabo Delgado e no início de Novembro em Nampula e Zambézia. Assim, para preparar a campanha de comercialização, foi produzida a Nota de análise de mercado para o IAM,IP bem como os actores da cadeia. E durante a campanha, o sistema de informação de mercado (SIM) N'kalô colectou e divulgou informações de mercado via WhatsApp, com vídeos informativas para os produtores e por email através dos boletins para os exportadores, processadores e instituições.

Objectivos:

- Produção de uma nota de análise de mercado pré-campanha de comercialização 2025-26 para apoiar a definição do Preço de Referência no Comité das Amêndoas;
- Divulgação semanal da informação do mercado N'kalô, através da comunidade WhatsApp e dos boletins por email;

Resultados chaves:

1. Em Setembro, no âmbito da **preparação da campanha de comercialização, foram realizadas duas reuniões bilaterais com os representantes da AMCPM**, com o objectivo de discutir a representação dos produtores pelo Comité das Amêndoas e aprofundar a compreensão da situação atual do mercado. Verificou-se que, no presente ano, para produtores de certas regiões, o Preço de Referência (PR) poderá não cobrir os custos de produção estimados em 38.5 MZN/kg, refletindo a realidade do mercado atual. Contudo, é importante salientar o valor do trabalho de sensibilização realizado, que tem contribuído para a consciencialização dos produtores de que existem anos favoráveis, em que o preço cobre os custos de produção, e anos menos favoráveis, em que tal não se verifica.
 2. **Uma Nota de Análise da situação do mercado internacional do caju e de suas tendências** foi divulgada ao IAM,IP, no mês de Outubro, antes da Primeira Sessão do Comité de Amêndoas (**Anexo C3-01**) para **apresentar as perspectivas do mercado e apoiar na definição Preço de Referência para os produtores, com uma proposta de 41 MZN/kg**.
A Nota foi igualmente apresentada ao Conselho de Direcção do IAM,IP no dia 07 de Outubro e posteriormente, no dia 08 de Outubro, durante a reunião de preparação da 1ª Sessão do Comité de Amêndoas, com todos os actores da cadeia de valor (ACIANA, AICAJU, AMCPM, entre outros). A proposta de Preço de Referência apresentada pela AMCPM (produtores) foi de 52 MZN/kg, a da ACIANA (exportadores) de 40 MZN/kg, enquanto a AICAJU (processadores) não apresentou nenhuma proposta. No final da Sessão, foi aprovada pelo Vice-Ministro do MAAP a proposta de Preço de Referência de 45 MZN/kg.
- Durante a campanha de comercialização, no dia 08 de Dezembro, a nota de recomendação de preço FOB foi partilhada com o IAM, IP (**Anexo C3-02**),



incluindo uma proposta de **Preço FOB de exportação da castanha bruta** de 1.362 USD/MT (46 lbs), a qual serve de base para a definição da sobretaxa. No dia seguinte, a proposta foi apresentada durante a **2ª Sessão do Comité de Amêndoas**, com a participação da ACIANA e da AICAJU. O IAM, IP apresentou uma proposta de 1.436 USD/MT, enquanto a ACIANA destacou o problema de escassez de divisas no país, defendendo um preço mais baixo e uma abertura rápida da exportação. **No final, a abertura da exportação foi decidida para o dia 19 de dezembro de 2025 e o Preço FOB de 1250 USD/MT (46 lbs), seja abaixo da proposta N'kalo.**



Figura 11. Participação na Reunião Nacional IIª Sessão do Comité de Amêndoas realizada esta terça-feira, 09 de Dezembro de 2025, em Maputo.

- **11 boletins N'kalô (junho – dezembro 2025) enviados semanalmente por email** (em francês, inglês e português) a nível internacional, incluindo Moçambique, para diversos actores da cadeia de valor da castanha de caju (IAM, IP, MAAP, AMPCM, processadores e exportadores de castanha de caju).
- **04 vídeos (Nov-Dec), bem como várias mensagens informativas (Out-Dec), compartilhadas na comunidade WhatsApp N'kalô (100 membros) e no grupo WhatsApp do IAM,IP (16 membros)** durante a campanha de comercialização, para dar conselhos de venda, os preços por província e a situação no mercado internacional de forma adaptada ao público que são produtores e técnicos. Nosso esforço, através do Serviço N'kalo, é de apoiar os produtores com conselhos práticos para que possam maximizar os seus ganhos dentro das condições reais do mercado, a vender uma castanha de qualidade.

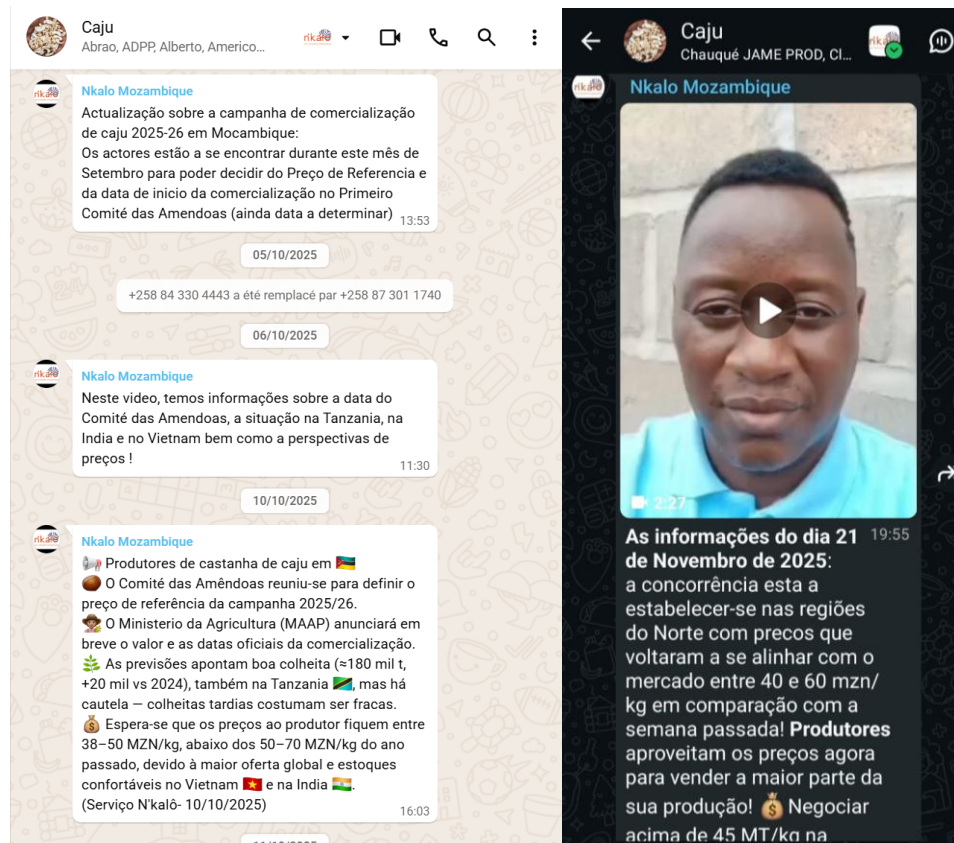


Figura 12. Exemplos de mensagens enviados por WhatsApp durante a campanha de castanha 2025-26 (N'kalo)

→ Plano Janeiro 26 – Dezembro 26:

- Balanço das vendas conjuntas das OP que foram acompanhadas pela equipe no terreno para analisar o impacto da divulgação da informação N'kalo na tomada de decisão dos produtores.
- Recrutamento de 100 produtores no sistema de informação
- Participação na Reunião Nacional de Harmonização do SMCC (Ponta de Ouro, 6- 8 de Novembro de 2025)

Participação da Nitidae na Reunião nacional do IAM, IP, visando acompanhar e contribuir nas discussões técnicas do **subsector do caju**, incluindo debates sobre o **preço de referência (apresentado pela FAO** – na figura 13 pode encontrar o extrato da apresentação, contendo várias simulações, incluindo uma simulação baseada na metodologia proposta pela Nitidae, equivalente à fórmula de “paridade das exportações” utilizada pela FAO), a **proposta de Regulamento da Lei do Caju** (diferenciação de taxas por tipo de actor, incentivos ao processamento local, procedimentos de trânsito e mecanismos de monitoria). Foram realizadas também **contribuições para a revisão das normas e procedimentos de comercialização**, reforçando a coordenação institucional entre o IAM, IP e parceiros do sector.

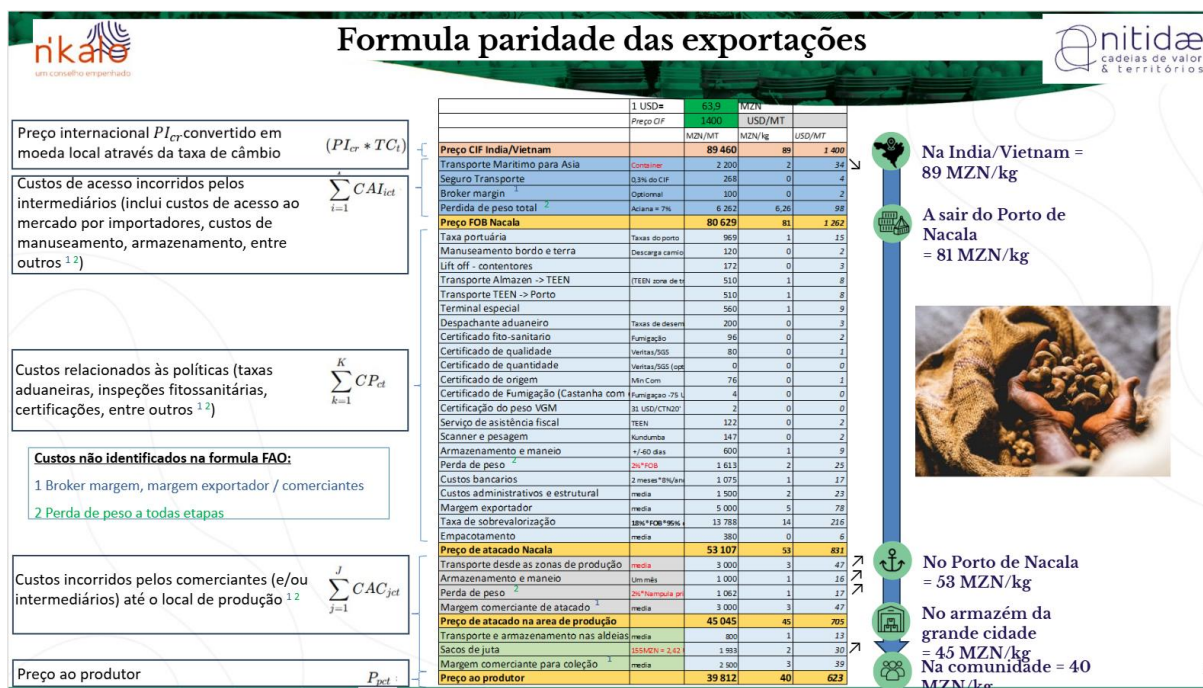


Figura 13. Extrato da Apresentação feita pela FAO, com a simulação da formula da Nitidae, equivalente à "Formula de paridade das exportações" da FAO

Actividade 3.2. Contribuições às reflexões do IAM,IP para a revisão de suas políticas e estratégias de reforço do subsector do caju e o acompanhamento do subsector da macadâmia

• Apoio à elaboração do Plano Director

Desde Abril de 2025, o IAM, IP, em coordenação com a Nitidae, estava em diálogo com a FAO e a Technoserve com vista à mobilização de um novo apoio para a elaboração do Plano Director. Apesar dos esforços, esta iniciativa não resultou em apoio concreto.

Em Outubro de 2025, o IAM, IP apresentou o "**Programa de Desenvolvimento da cadeia de Valor do Caju de 2025 até 2034**", inicialmente partilhado no âmbito do 1º Comité das Amêndoas, envolvendo os principais actores da cadeia de valor do caju. Posteriormente, o Programa foi submetido à apreciação do Ministro da Agricultura, que orientou que o ciclo de desenvolvimento da cadeia de valor do caju fosse financiado, prioritariamente, através de receitas próprias do sector. O Ministro sublinhou igualmente a necessidade de o Programa integrar uma linha específica de financiamento para a revitalização e expansão da indústria de processamento da castanha de caju.

Em Novembro de 2025, o IAM, IP realizou um retiro institucional com o objectivo de rever e alinhar os mecanismos de implementação do Programa

No mês de Dezembro de 2025, na sequência de **um esforço de advocacia por parte da Nitidae**, foi formalmente solicitada a integração da abordagem de género no referido Programa. Como resultado, no dia 15 de Dezembro de 2025, a Nitidae submeteu ao IAM, IP os seus subsídios e sugestões técnicas, com base nas acções previstas no Plano de Acção de Género (PAG) e nas abordagens de "agroecologia", na **Componente 4 – Salvaguardas Ambientais e Sociais** do Programa.



Adicionalmente, a Nitidae manifestou disponibilidade para apoiar tecnicamente o IAM, IP na revisão e enriquecimento das **Componentes 1 (Investigação do Caju), 2 (Fomento e Extensão) e 3 (Comercialização e Agro-indústria)** do Programa, estando este contributo previsto para o início de 2026.

- **Apoio ao processo de elaboração do seu regulamento (após a publicação da Nova Lei em Julho 2023)**

O Regulamento do Caju ainda está em harmonização com os demais Ministérios. Nenhuma mudança desde o mês de Junho sobre esta actividade.

- **Acompanhamento dos Departamentos de Organização dos produtores e da Comercialização do IAM,IP para a difusão a nível nacional da metodologia de venda conjunta da castanha de caju**

Após a campanha de comercialização 2024-2025 que foi impactada pelas tensões pós-eleitoral, a estratégia de acompanhamento das organizações de produtores foi reafirmada e considerada prioritária pelo IAM, IP pela próxima campanha.

Em Outubro de 2025, o IAM,IP solicitou a Nitidae para **enriquecer o pacote de treinamento aos extensionistas do IAM,IP sobre apoio aos produtores na indução a criação das suas organizações**: os documentos da formação foram submetidos no dia 14 de Outubro à IAM,IP (disponíveis no **Anexo C3-03**).

Do outro lado, com a **Delegação do IAM,IP Zambézia**, a Nitidae avançou na questão de **assistência na venda conjunta de castanha** de Outubro até Dezembro, para ter resultados esta campanha com as organizações de produtores assistidas pelos extensionistas do IAM,IP ao nível de outros distritos (Mocubela, Maganja da Costa, Namacurra, Mocuba e Mulevala):

- 12 extensionistas do IAM,IP e 2 técnicos do AMPCM capacitados (21% M) pelo Ponto Focal do IAM,IP das Organizações de Produtores (Rui Abrão) e o Coordenador da Nitidae (Avelino Mavunja) sobre a metodologia no início de Novembro (**Anexo C3-04 – Formação**);
- Registado as **53 potenciais OPs** a serem assistidas por cada distrito de acordo com o conhecimento do próprio técnico que assiste cada distrito.

Para a implementação no terreno da metodologia foi entregues aos 5 Supervisores do IAM,IP de Mocubela, Maganja da Costa, Namacurra, Mocuba e Mulevala:

- **100 litros de gasolina** (permitir a deslocação nas comunidades), 5 tripés, 5 rolos de fio sintético, 5 pósteres de boas praticas de colheita e pós colheita, 5 pósteres out-turn (para capacitação);
- **25 pacotes de material às Organizações de produtores desses 5 distritos** para a implementação de venda conjunta (papel gigante, marcadores, balança de 100kg, máquina calculadora, guias de remessa, cadernos, canetas, posters de boas praticas de colheita e pós-colheita).

Para a monitoria das actividades:

- Foram realizadas 2 reuniões quinzenais de balanço da campanha na modalidade online e chamadas individuais aos técnicos do IAM,IP para a monitoria e recolha de dados



- Criadas uma ficha de sistematização de dados a ser compilados pelos supervisores distritais e provincial (disponível no **Anexo C3-05**);
- Revisto o livro de acta por cada OP e entrega de 25 exemplares às Ops;
- Criado um grupo WhatsApp para interações do dia a dia.

Até o fim do mês de Dezembro de 2025, são 16 OP, seja 30% do objectivo determinado pelo IAM,IP Zambézia, que realizaram a venda conjunta de castanha de 57,3 toneladas de castanha envolvendo 197 produtores (24% M) (ver Tabela 9).

Instituição	Nr de técnicos	Nr de potenciais OP (metas)	Preparação da comercialização		Nr de OP que venderam em conjunto (AG4)
			Nr de OP que realizaram AG1	Nr de OP que realizaram AG2&3	
AMPCM Pebane	1	2		0	
IAM,IP Maganja da Costa	1	5	3	0	3
IAM,IP Mocuba	1	5		0	
IAM,IP Mocubela	1	7	3	0	2
IAM,IP Mulevala	1	6	4	0	4
IAM,IP Namacurra	1	8		0	
IAM,IP Gilé	5	15	6	0	6
IAM,IP Pebane	3	5		0	
Total général	14	53	16	0	15

Tabela 9: Difusão da metodologia da venda conjunta

→ Plano Janeiro – Dezembro 2026:

- *Indicação pela Delegação do IAM,IP Zambézia dos potenciais distritos e técnicos dinâmicos com capacidade de assistir integralmente à implementação da metodologia de venda conjunta nos seus distritos;*
- *Definição pelos Supervisores distritais do IAM,IP das potenciais OPs por distrito que irão implementar a venda conjunta;*
- *Reunião de planificação e coordenação com a Delegação Provincial sobre a venda conjunta com definição de um esquema de monitoria conjunta;*
- *Definição de apoios do projecto para a implementação da metodologia ao nível das OPs, dos Técnicos e da Delegação;*
- *Revitalização da metodologia aos técnicos indicados pelo IAM,IP e entrega dos materiais previamente acordados.*
- **Assistência na adesão do Moçambique no CICC (Council of Ministers of the Cashew International Council)**

O reforço do diálogo entre a Tanzânia e Moçambique, bem como a advocacia ao nível da SADC são recomendações feitas pela Nitidae no seu Estudo sobre a competitividade do processamento em Moçambique realizado em 2020.

A Nitidae estava presente no Gana em Abril de 2024, com uma delegação do MADER com sua Excia Vice-ministro e três representantes do IAM,IP para apoiar na sua adesão.

A adesão de Moçambique é efectiva desde o mês de Abril de 2025. Tanzania ainda em curso de adesão.

- **Apoio na atualização da Estratégia de Género do sector agrário – MAAP**



Durante o segundo semestre de 2025, o processo de actualização manteve-se em curso, uma vez que o documento passou a integrar, os sectores das pescas e do ambiente, conforme orientação do MAAP. Até à presente data, o draft da Estratégia encontra-se ainda em fase de consolidação intersectorial, antes da sua validação final.

- **Implementação do Plano de Acção de Género (PAG) do IAM,IP**

Objectivos:

- Continuação das formações sobre os conceitos de género aos extensionistas;
- Auscultação da Guia de Conduta dos Extensionistas para ter uma versão final bem como a Guia de Conducta Geral;
- Elaboração de uma nota de recomendação ao IAM, IP sobre as metodologias e conteúdos das formações;
- Elaboração e validação de um protocolo para condução de denúncias;
- Indução aos Pontos Focais Género RH das delegações;
- Apropriação e implementação dos Instrumentos de género ao nível nacional.

1. Formação & auscultação da Guia de Conduta dos extensionistas



Figura 14 Exercício sobre Esteriótipos de género Dondo, Julho 2025

Em julho de 2025, no âmbito da formação sobre Maneio Integrado do Caju, realizada na Província de Sofala (Dondo), promovida pelo IAM, IP, a Nitidae, solicitada pelo IAM, IP, conduziu sessões de capacitação sobre conceitos género, realizou a auscultação da Guia de Conduta dos Extensionistas, e procedeu à observação do processo de formação, com vista à elaboração de

uma nota de recomendação ao IAM, IP. Os materiais pedagógicos desenvolvidos pela Nitidae encontram-se disponíveis no Anexo C3-06.

A capacitação envolveu um total de **68 extensionistas**, dos quais **36% eram mulheres**, incluindo 26 técnicos do Parque Nacional da Gorongosa e 42 técnicos das delegações do IAM, IP de Tete, Zambézia, Sofala e Manica.

- A auscultação da **Guia de Conduta dos Extensionistas** permitiu recolher contributos práticos para o seu aprimoramento. A versão final, publicada depois dessa auscultação, esta disponível no [website do IAM,IP](#) e da [Nitidae](#).
- A observação das sessões de formação permitiu identificar oportunidades de melhoria metodológica, incluindo a necessidade de maior uso de dinâmicas participativas, melhor equilíbrio entre actividades em sala e no campo, grupos de trabalho mais reduzidos e maior adequação dos conteúdos à realidade do subsector das amêndoas, com integração explícita da dimensão de género. **Estas constatações fundamentaram a elaboração de uma nota metodológica com recomendações para reforçar a qualidade e eficácia das futuras formações do IAM, IP (Anexo C3-06B)**



2. Apropriação e Implementação dos Instrumentos de Género (Carta e Guias) & Indução dos Pontos Focais de Género RH

2.1. Workshop de apropriação da Carta de Princípios e dos Guias de Conduta (Maputo, Agosto 2025)

Foi realizado, em Maputo, no dia 07 de agosto de 2025, um workshop de apropriação da Carta de Princípios e das duas Guias de Conduta para a promoção da igualdade de género no IAM, IP, com a participação 23 funcionários e agentes (47% de mulheres) provenientes do IAM, IP – sede e Delegação de Maputo – incluindo membros do Conselho de Direção, o ponto focal de género do Departamento de Recursos Humanos (sede e Delegação de Maputo), a equipa de Comunicação. Assim como, 2 agentes do MAAP, da Direcção Nacional da Extensão (DNEA) e do Sector das Salvaguardas Ambientais e Sociais. **Pode encontrar os materiais pedagógicos da Nitidae no Anexo C3-07.**

A versão final da **Guia de Conduta para igualdade de género no IAM,IP** esta disponível no [website do IAM,IP](#) e da [Nitidae](#).

- Clarificação do papel da Carta de Princípios e das Guias de Conduta enquanto instrumentos normativos, alinhados com o quadro legal nacional e orientadores de comportamentos institucionais;
- Reconhecimento da sua importância para a promoção da ética, transparência, confiança institucional e integração transversal da dimensão de género nas actividades do IAM, IP.
- Tradução dos seis princípios da Carta de Princípios em ações concretas e mensuráveis, com ferramentas de verificação, criando bases para a futura monitoria da sua aplicação.



Figura 15. Abertura pelo Director Geral do workshop de apropriação dos instrumentos de género Maputo, Agosto 2025

- Recolha de contributos para o aprimoramento dos indicadores de monitoria e do conteúdo do Guia de Conduta Geral, integrados na sua versão final.
- Definição coletiva do perfil do ponto focal de género em RH
- Identificação da necessidade de maior aprofundamento dos temas, reforço do compromisso institucional com a aplicação dos instrumentos e replicação do workshop noutras províncias.



2.2. Indução dos Pontos Focais (PF) de Género do Recursos Humanos (RH) do IAM, IP (Online, Setembro 2025)

No dia 18 de setembro de 2025, realizou-se uma sessão online de indução dos **Pontos Focais (PF) de Género do Recursos Humanos (RH) do IAM, IP**, com a participação do 2 funcionários do IAM, IP Sede, bem como dos 10 pontos focais de género das delegações e os respectivos 10 delegados. A sessão, destacou o papel estratégico dos Pontos Focais na operacionalização do Plano de Ação de Género do IAM, IP através da apresentação dos seus Termos de Referencias, bem como dos objetivos do projeto ACAMAZ II, das atividades em curso e dos próximos passos previstos (**Anexo C3-08**).

Durante a discussão, foram clarificados aspetos relacionados com a lógica de intervenção geográfica do projeto, a necessidade de ter Pontos Focais que são funcionários do Departamento de RH para assegurar continuidade institucional, o interesse em formações presenciais e o reforço da comunicação e coordenação entre os Pontos Focais (criação grupo WhatsApp).

2.3. Formação dos representantes das 3 Delegações do Norte sobre género bem como dos 3 Pontos Focais RH Género do IAM,IP (Nampula, Novembro 2025)

Foi realizada, em Nampula, nos dias 25 e 26 de Novembro de 2025, uma **formação à 20 funcionários e agentes do IAM, IP (35% mulheres) das delegações de Nampula (10), Zambézia (5) e Cabo Delgado (5)** sobre:

- os conceitos de género e a divulgação dos instrumentos de género (1 dia).
- a capacitação dos 3 Pontos Focais RH de Género de cada Delegações sobre os seus TDRs e o Protocolo de Condução de Denúncias (1 dia).



Figura 16. Formações de género na zona Norte do país Nampula, Novembro 2025

Foram também distribuídos os 3 instrumentos de género as 4 delegações do Norte do país.

Esta formação foi a primeira a ser realizada e será replicada na zona Centro e Sul do país para poder abranger todas as delegações do IAM,IP.

- Os materiais pedagógicos da formação estão disponíveis no **Anexo C3-09**.
- Os participantes demonstraram melhor compreensão dos conceitos de género;
- Contribuiu para a reflexão sobre comportamentos éticos, respeito mútuo e a importância de ambientes de trabalho seguros, livres de assédio e discriminação;



- Maior clareza na distinção entre elogio, assédio, violência baseada no género e conduta inadequada;
- Interesse em aprofundar os conhecimentos sobre género e aplicar os aprendizados no trabalho quotidiano no IAM, IP.
- Alargamento dos dias da formação, considerando a relevância dos temas e a necessidade de mais tempo para debate.

Neste momento, estão em curso **réplicas da formação sobre conceitos de género pelos Pontos Focais RH Género aos funcionários e agentes das suas delegações.**

3. Elaboração de um Protocolo de Denúncia

Dentro da Guia de Conduta, foram criados **3 mecanismos de denúncia de discriminação de género e assédio sexual no IAM,IP**. Para a sua operacionalização foi elaborado o **Protocolo**, definindo procedimentos internos, fluxo de tratamento, e responsabilidades dos Pontos Focais de Género. No **Anexo C3-10** encontre o protocolo.

4. Divulgação das 2 guias de conduta e carta de princípios ao publico

No dia 27 de novembro de 2025, decorreu em Maputo, o evento de divulgação da carta de princípios e das duas guias de conduta para a promoção da igualdade de género no IAM, IP, na mídia.

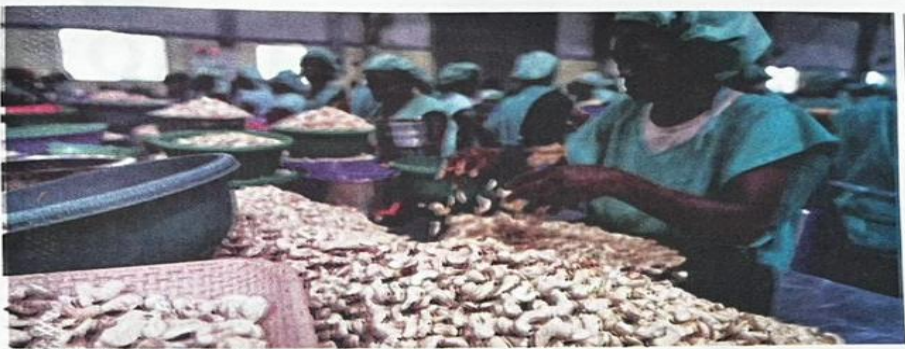
- Ver o artigo [do IAM,IP](#) e [do Jornal Notícia](#) dia 28 de novembro de 2025 (Figura 18).
- Foram divulgados nos websites do IAM, IP e da Nitidae, bem como por email para o MAAP, parceiros e outras organizações que trabalham com desenvolvimento.



Figura 17. Entrega oficial da Carta de Princípios e guias de conduta para a Promoção da Igualdade de Género do IAM, IP, a delegação de Maputo e MAAP.



6 notícias | NACIONAL



Maior parte da mão-de-obra composta por mulheres

COMBATE ÀS DESIGUALDADES IAM introduz normas pensando nas mulheres

O INSTITUTO de Amêndoas de Moçambique (IAM) lançou ontem uma carta de princípios e duas guias de conduta, documentos que irão orientar o comportamento dos funcionários e colaboradores com vista à integração da igualdade de género nas políticas, práticas e mecanismos de gestão da instituição.

A produção destas normas integra-se no Projecto ACAMAZ II, financiado pela Agência Francesa de Desenvolvimento e Nitiidae, respondendo à necessidade de reforçar o respeito institucional e promover a autonomia das agricultoras rurais na cadeia de valor do caju e da macadâmia.

A carta de princípios define os compromissos do IAM em matéria de paridade de género, enquanto as guias de conduta detalham as orientações a seguir. Uma delas é dirigida aos extensionistas, servindo de referência para uma actuação profissional alinhada com o desenvolvimento rural inclusivo.

Numa cerimónia realizada ontem, em Maputo, sob a presidência da directora dos Serviços Centrais de Produção e Fomento de Caju, Feliza Macome, estiveram representados membros do Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas, entre outros intervenientes.

"O IAM reconhece que a produtividade e a competitividade não se constroem apenas com tecnologia, mas também através de uma gestão inclusiva e ética institucional, e com o apoio técnico do ACAMAZ II, foi elaborado este plano de acção", disse a responsável.

Macome acrescentou que os manuais entregues às entidades presentes, incluindo o IAM e o MAP, reflectem o compromisso de assegurar um ambiente de trabalho saudável, seguro e equitativo.

"Estes documentos ultrapassam o papel de simples normas; simbolizam valores que desejamos ver incorporados na instituição, nomeadamente respeito, eficácia, responsabilidade e equidade", destacou.

A representante da Nitiidae, Tânia Muhave, referiu que a elaboração dos instrumentos resultou de um processo de consulta envolvendo produtores, gestores e colaboradores, que decorreu ao longo de mais de um ano.

"Este momento integra as acções de reforço institucional do ACAMAZ II, que apoia a cadeia de valor do caju e da macadâmia e visa aumentar a competitividade e a sustentabilidade da produção, através de iniciativas piloto em curso na província da Zambézia", afirmou.

Acrescentou, ainda, que noventa por cento da mão-de-obra agrícola é composta por mulheres, muitas das quais sem poder de decisão de documentos de uso e aproveitamento da terra devido às normas patriarcais.

"Com estes conhecimentos, os extensionistas poderão orientar as camponesas, promovendo a sua autonomia e uma agricultura sustentável, com participação activa das produtoras", frisou.

Figura 18. Artigo no Jornal Notícia de Moçambique sobre os novos instrumentos de género no IAM, IP, criado no âmbito do Projecto ACAMAZ II (28.11.2025)



5. Análise da Base de Dados das Formações do IAM, IP (2021–2023)

Após a análise da base de dados das formações de 3 anos, foi solicitada ao IAM, IP a base de dados das formações realizadas nos últimos 10 anos para analisar a relação entre as formações com a progressão de carreira. Assim, tendo-se constatado que não existe uma base de dados dos últimos 10 anos, o que limita a análise histórica da relação entre a participação em formações e a progressão na carreira.

→ *Plano Janeiro 26 – Dezembro 26: Nitidae propõe o seu acompanhamento na formulação e implementação do do Programa 2025–34. Com base na experiência da Nitidae e nas necessidades do IAM, IP, a Nitidae oferece os seguintes apoios:*

- *Workshop de 3 dias de trabalho Nitidae-IAM, IP sobre apoio técnico da Nitidae ao IAM, IP para definir a plano de trabalho*
- *Organização duma visita técnica do experto Rodrigo Diogones sobre o a produção e difusão de material vegetal de alto desempenho em Mozambique*
- *Preparação duma nota sobre a regulação da exportação de RCN em outros países da África com recomendações pelo IAM, IP*
- *Balanço das campanhas anteriores do preço de referência e do preço FOB de exportação*
- *Preparação de 2 notas para a preparação dos comités das amêndoas sobre o preço de referencia e preço FOB*
- *Produção duma mapa de pomares de cajueiros na província da Zambezia*
- *Sobre género*
 - *Continuidade do apoio ao MAAP na finalização da Estratégia e na sua divulgação.*
 - *Capacitação dos 6 Pontos Focais de Género RH das províncias do Centro e Sul (Conceitos género, TDR, Protocolo de denúncia);*
 - *Operacionalização dos três (3) mecanismos de denúncia bem como a entrega dos materiais ao IAM, IP. No que se refere à linha verde, a Nitidae comprometeu-se na parte financeira e o IAM, IP na parte operacional.*
 - *Monitoria da utilização da Carta de Princípios e das 2 Guias de Conduta.*
 - *Acompanhamento aos 10 Pontos Focais de Género RH do IAM, IP na realização das réplicas da formação sobre os conceitos de género nas suas delegações; bem como o reforço das capacidades deles de forma continua.*
 - *Integração das acções de género nos processos de planificação e orçamentação institucional do IAM, IP.*
 - *Continuidade da capacitação dos Pontos Focais de Género, incluindo formação complementar sobre os três mecanismos de denúncia.*



- *Continuidade da distribuição física e da disponibilização permanente dos materiais de género no website do IAM, IP, e noutras plataformas institucionais.*
- *Apoiar ao IAM, IP para estabelecer uma meta progressiva de pelo menos 25% de participação de mulheres nas formações técnicas e pelo menos 40% de participação de mulheres nas formações administrativas nos próximos dois (2) anos.*

Actividade 3.3. Desenvolvimento de pesquisas visando a intensificação agroecológica na cadeia de valor do caju

A partir de Dezembro de 2024, início do **programa de estabelecimento do catálogo de germoplasma dos cajueiros** ao nível de Moçambique.

- **PhD sobre a genética do cajueiro em Moçambique**

PHD Eng. Chadreque Nhanengue (IAM,IP) **pudou isolar o ADN de 293 amostras adicionais trazidas de Moçambique, das quais 24 foram genotipadas.** Este trabalho foi feito com apoio de uma bolsa da Embaixada da França para 3 anos através da facilitação da Nitidae e a supervisão do Dr Jérôme Duminil do IRD. ACAMAZ2 assegurou o pagamento das análises no laboratório do CIRAD na França.

A primeira análise de Junho 2025 reflete pouca diversidade genética em Moçambique (ver **Anexo C3-11**) e abre temas de discussão sobre a introdução e difusão de material vegetal em Moçambique.

- **Protocolo de seguimento das árvores matriz**

Uma das actividades descritas na figura 14, seja a **Seleção dos 110 árvores matriz**, iniciou em Novembro de 2025, após a validação do protocolo pelo IAM,IP, na zona de actuação da Componente 1 (Gilé e Pebane, Zambézia). No **Anexo C3-12**, encontra-se o Protocolo actualizado de seguimento.

- **Congresso Luso-Mocambicano de Engenharia**

No dia 01 de agosto de 2025, realizou-se um simpósio no âmbito do **10º Congresso Luso-Mocambicano de Engenharia**, integrado num painel dedicado ao tema “Inovação e Sustentabilidade Ambiental”. Nesse contexto, foi apresentado o artigo **“Produção e aproveitamento dos subprodutos do caju (pera e casca) em Moçambique”**, pelo Dr. Américo Uaciquete (IAM, IP), com apoio técnico e financeiro da Nitidae (**Anexo C3-13**). A sessão foi moderada por António Cumbane (UEM) e Afonso Macheca.

O artigo apresentado é da autoria de Américo Uaciquete (IAM), Ilídio Bande (IAM), Chadreque Nhanengue (IAM), Neid Ali Ferreira, Charline de Rouvroy (Nitidae), Jean-Baptiste Roelens (Nitidae) e Júlia Artigos Sancho (Nitidae).

- **Estagio sobre Helopeltis**

Durante os meses de Maio até final de Outubro 2026, o Sr. Joel Luis Horacio conduziu um estudo sobre a praga *Helopeltis* spp., para avaliar a incidência da praga nos pomares no distrito de Gilé e factores que influenciam esta incidência. O relatório está em fase de finalização, sendo que será apresentado no início de 2026 ao IAM, IP.



. → Plano Janeiro 26 – Dezembro 26

- Conclusão das análises de diversidade genética e preparação do artigo científico
- Investigar uma nova tese sobre em relação a genética do caju em Moçambique
- Apresentação do estudo *Helopeltis*
- Continuação do seguimento das arvores matriz



Resultado 3. A governança do subsector das amêndoas é reforçada por uma maior colaboração entre os actores da cadeia e pelo desenvolvimento de políticas, estratégias e ferramentas que integram os resultados de estudos e projectos-piloto

Indicadores	Situação de referência	Alvos	Resultado até Dezembro 2025	Estado de avanço (%)
Número de inovações do projecto capitalizadas	0	5 inovações capitalizadas	- Capitalizada a metodologia de venda conjunta - Capitalizada os 2 posters e a Substituição de copa no Manual do MIC do IAM,IP	40%
Número de formações elaboradas a partir dessas capitalizações	0	3 formações elaboradas	- 1 formação sobre metodologia da venda conjunta, com a criação de 3 novas ferramentas pela monitoria - Formação sobre conceitos de género administrada em Maputo e Nampula	67%
Número de propostas (apresentação, estudo, nota de análise) que alimentam as políticas sectoriais e o diálogo entre actores das cadeias	0	5 propostas adoptadas	- Lei do Caju 2023: 5 recomendações feitas, 2 integradas na Lei - PR: proposta 2024-25 conforme com a proposta N'kalo (45 MZN/kg), proposta de PR e preço FOB em 2025-26 apresentadas durante os comites - Apoio técnico da Nitidae e IAM, IP na atualização da Estratégia de Género do Sector Agrário (MAAP), com contributos técnicos submetidos em junho de 2025. - Capacitação de mais de 50 extensionistas do sector do caju (Tete, Sofala, Zambesia, Manica e parque nacional da Gorongosa) sobre género e auscultação do Guia de Conduta dos Extensionistas. -Desenvolvimento do Protocolo de Acolhimento e Tratamento de Denúncias -Realização de workshops de apropriação dos instrumentos de género em Maputo e Nampula, incluindo capacitação dos Pontos Focais de Género. -Início das réplicas provinciais de formacoes de conduzidas pelos Pontos Focais de Género das provincias ja capacitadas. -Divulgação pública da Carta de Princípios e Guias de Conduta e disponibilização dos instrumentos nos websites do IAM, IP e da Nitidae.	60%

Tabela 10: Resultados por indicador do quadro logico do projecto ACAMAZ (componente 2)

Ver o Quadro lógico em Anexo 15 para apreciar os resultados e indicadores do projecto ACAMAZ 2 até Dezembro de 2025.



1_ Componente 4 – Gestão e Coordenação do projecto

1. Apoio à delegação da União Europeia em Moçambique sobre a elaboração do programa *Green Value for Growth* (GV4G)

Em 2023 foi realizado um estudo de viabilidade para identificar as províncias de intervenção e as cadeias de valores. Em Março de 2025, Nitidae organiza visita da UE, NL, KFW e outros parceiros em Nampula, Gilé, Gurué em coordenação com as autoridades distritais, DPAP, SPAE e delegação do IAM,IP de Zambézia. As províncias de Manica e Zambézia e as cadeias de valor do caju, soja e do café são seleccionadas no âmbito do programa GV4G que será implementado através de uma delegação de fundo da União Europeia pela Embaixada dos Países Baixos.

A Technoserve, Resilience, a Agência do Vale do Zambéze e a Nitidae trabalham com a Embaixada dos Países Baixos para desenvolver uma proposta técnica a ser submetida a delegação da União Europeia no âmbito do programa GV4G.

2. Início do projecto SATAF – Strengthening Agroecological Transition & Agroforestry for África

O projecto SATAF financiado pela DG INTPA F2 da União Europeia em Bruxelles é um projecto de quatro anos iniciando no mês de Dezembro 2025 implementado em quatro países, a Costa do Marfim, Uganda, Tanzânia e Moçambique, pelo Instituto Europeu pelas Florestas (EFI), a Nitidae e o CIRAD. O projecto visa apoiar a co-construção com pequenos agricultores do sector familiar de práticas agro-ecológicas de produção nos sistemas agroflorestais de café e de caju e de partilhar as lições aprendidas aos actores do sector e instituições publicas para integrar a promoção da agroecologia nas políticas publicas.

O projecto atuara na província de Nampula pela CDV do caju e na provincia de Manica pela CDV do Café. A Sra Margaux Beringuier é a gestora do projecto SATAF pela Nitidae em Moçambique baseada no escritório da Nitidae em Nampula.

3. Início do projeto PROCAE – PROmoção do uso PROductivo da CASca de CAju e da Eficiência Energética

A Nitidae implementa o Projecto PROCAE com apoio da Cooperação Belga – Enabel, que visa a valorização energética dos sub-productos da casca de caju em substituição dos combustíveis convencionais bem como a promoção de solução de eficiência energética pelas instituições públicas e as pequenas e medias empresas do sector privado com necessidades energéticas na província de Nampula (ver **Anexo C4-01**). O projecto iniciou no mês de Outubro de 2025 com uma duração de 24 meses.

4. Encontros com o Parque Nacional de Gilé & SDAE de Gilé, Pebane, Gurué



Visita de Monitoria conjunta com os SDAE de Gilé e Pebane

Com O SDAE de Pebane a visita de monitoria teve lugar no dia 17 de Julho, nas localidades de Nicadine e Mulela com o Substituto do Director do SDAE, Halid Macude.



Figura 19. Visita de monitoria conjunta

No distrito de Gilé a visita foi realizada no dia 30 de Setembro de 2025, junto com o coordenador das actividades económicas em substituição da directora Ivone que passou à reforma.



Figura 20. Visita de monitoria conjunta parte 2

Participação na abertura da campanha agrária 2025/26

No dia 13 de Novembro a Nitidae participou na abertura da campanha agrícola em simultâneo com a campanha de comercialização de castanha na localidade de Namihaly no distrito de Gilé e localidade de Quichanga no distrito de Pebane.

Para estes eventos a Nitidae contribuiu na premiação dos produtores com 40 kg de semente de milho, 20 catanas, 20 enxadas e 40 sacos de juta.



Figura 21. Participação na abertura da campanha 2025/26

Reunião com o SDAE

Por ocasião da despedida da Charline e apresentação do Pierre-Yves como substituto no posto de Gestor Adjunto do Projecto ACAMAZ II, no dia 18 de Novembro realizamos encontros de cortesia com o SDAE do Gilé e com o Secretário Permanente do distrito de Gilé em Representação do Sr Administrador.



Figura 22. Encontro de cortesia com o SDAE do Gilé

Reunião com o PNAG

No dia 25 de Novembro realizamos um encontro com o Administrador do PNAG, Oficial do Departamento do Desenvolvimento Comunitário, Chefe da fiscalização e outros colaboradores para apresentar o Pierre-Yves que substitui a Charline e também abordar aspectos sobre a nossa colaboração no âmbito da implementação dos projectos.

5. Reunião semestral de planificação & monitoria na Zambézia

Foi organizado no dia **30 de Julho de 2025 na Vila de Gilé**, a reunião semestral de balanço & monitoria das actividades referentes ao 1º semestre de 2025 e planificação do 2º semestre de 2025. Participaram os pontos focais do IAM, IP Zambézia, bem como de Maputo (porque estavam de missão em Gilé na mesma altura), a directora do SDAE de Gilé bem como a equipe de coordenação da Nitidae. Tivemos a presença online dos Directores do SDAE de Pebane e Gurué, além do Parque Nacional de Gilé que se encontrou ausente. A apresentação esta disponível **no Anexo C4-02**.



Figura 23. Reunião semestral de coordenação

A próxima reunião de coordenação será organizada em Fevereiro de 2026.

6. Formação de 1º socorro e Higiene e Segurança no Trabalho (HST)

Foi organizado 3 sessões de formação:

- Em Maputo uma formação de 2 dias sobre primeiros socorros e Higiene e Segurança no Trabalho : 5 pessoas de Nitidae e 8 pessoas do IAM, IP
- Em Gile uma formação sobre primeiros socorros : 7 pessoas da Nitidae, 3 do PNAC e 2 do IAM, IP
- Em Gurue, uma formação sobre primeiros socorros : 13 pessoas da Nitidae, 2 do SDAE, e 1 do SDPI



Figura 24. Formação de 1º socorro



2_ Anexos

Anexo 1 – Quadro lógico do Projecto ACAMAZ II –Dezembro 2025 (Excel)

Anexo C1-01_Metodologia seleção promotora nas antigas OP

Anexo C1-02_Pacote de material ACA2 pelas OP – Palestras Ops

Anexo C1-03 Balanço gestão biomassa pomar

Anexo C1-04 Ficha técnica de implementação de bancos de manivas

Anexo C1-05 Caixa de imagens da roseta do amendoim

Anexo C2-01 Apresentação da revisão da Componente II

Anexo C3-01 Nota de Análise e perspetivas Preço de Referência

Anexo C3-02 Recomendações Preço FOB Exportação RCN 2025

Anexo C3-03 Formação OP, venda conjunta, plano de negócio

Anexo C3-04 Formação OP, venda conjunta, plano de negócio Zambezia

Anexo C3-05 Ficha Geral de Seguimento da Venda Conjunta

Anexo C3-06 Formação aos Conceitos de Género e Auscultação da guia de conduta dos extensionistas

ANEXO C3-06B – Relatório de missão Sofala Dondo

Anexo C3-07 Workshop de Apropriação Carta e Guia de conduta Maputo

Anexo C3-08 Indução aos pontos focais RH IAM,IP

Anexo C3-09 Formação género Nampula Dia 1 & 2

Anexo C3-10 Protocolo de condução de denuncia VF

Anexo C3-11 Report on genetic analyses

Anexo C3-12 Protocolo Cajueiros matrizes

Anexo C3-13 Apresentação Aproveitamento Subprodutos Caju

Anexo C4-01 Apresentação projecto PROCAE



Anexo C4-02 Reunião semestral Julho 2025



CONTACTOS:

França:

29, rue Imbert Colomes
69 001 Lyon, França
+33 (0) 9 83 22 76 22

Moçambique:

Avenida Agostinho Neto, 16
Maputo – Moçambique
+258 87 00 43 558

www.nitidæ.org

